

Os peritos recomendaram que a Organização Mundial de Saúde agisse em comum acordo com a Comissão

Companhia Paulista Editora e do Jornal S/A
proprietária de

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor-Superintendente: DEMETRIO NARI HADDAD
Diretor-Secretário: SALOMÃO JORGE

TELEFONES:
Diretoria .. 2-5753 Publicidade .. 2-5153
Secretaria .. 2-5150 Divulgação .. 2-5157
Relação .. 2-5156 Portaria e Oficinas .. 2-5251

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Floriano de Abreu, 115-118
Caixa Postal, 6552 — Endereço Telefônico: JORNAL-123

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr\$ 30,00
6 meses: Cr\$ 18,00 — Número avulso, Cr\$ 0,75.

Toda a responsabilidade editorial é de quem assinou o nome S/A
COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DO JORNAL S/A

Os imprevistos da política

A política, principalmente no Brasil, é rica de imprevistos e contradições. Pode ser vazia de substância, mas quanto a forma sempre se salienta pelo jogo das mutações. A luz dessas variações da política, a notícia do encontro entre o sr. Nereu Ramos e o governador Adhemar de Barros, sem perder o sabor dos fatos sensacionais, está, a rigor, dentro das linhas da lógica partidária nacional. Foi o conte Sforza quem definiu a política "a arte do possível". Tão vulgarizada se acha a definição que se já tornou lugar-comum universal, não cabendo ao autor reivindicar qualquer direito de paternidade.

A conferência entre o governador paulista e o presidente do diretório central do PSD era um acontecimento de tal modo possível, em política, que se realizou. A reportagem, apesar do sigilo observado, já não tem mais tempo odivido sobre a sua realização. A única dúvida que ainda aflorava nos repórteres é relativa ao local. Pode o porne permanecer ignorado dos jornalistas. A história, porém, se incumbirá de virá-los, desvendando o mistério daqui a meio século.

Nos círculos políticos, correte sobre esse "tê-tê-tê" imprevisto os mais desencontrados versões. Será uma resposta maliciosa ao encontro de Dutra-Milton Campos? Ou será simplesmente uma consequência das conversações entre o presidente Dutra e o governador mineiro, dentro de um plano de articulação geral das forças políticas que deverão decidir a batalha da sucessão presidencial na órbita do Café? Outras perguntas poderiam ser formuladas com os mesmos resultados odividos. Os políticos sabem, por instinto de conservação, que esta é a hora da estagnação. Pitar a cortina de espessa silêncio é a difícil tarefa dos repórteres acaçados pela curiosidade da opinião pública.

A reavivação, que implica os discretíssimos entendimentos em curso, terá repercussão sobre a luta parlamentar desencadeada contra os Campos Eliseos, após longo período de calmaria no âmbito "front".

Para aqueles que assistem como mirinos no espetáculo da política brasileira, as singularidades do atual momento excitam a imaginação. Por ora, há muito fogo de artifício, a esconder a realidade — a realidade que alguns temem olhar de frente.

AS COOPERATIVAS E O IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Pior do que uma situação, é a incerteza. É isso o que atualmente se vive no meio das cooperativas. A situação, por despropósito da Constituição Federal, de qualquer imposto, resolveu, porém, tributa-las na Assembleia Legislativa. É verdade que o imposto não incide exclusivamente nas cooperativas, mas na primeira transação efetuada com os produtos agrícolas. Mediadoras entre o produtor e o consumidor, colheitas, porções, o novo tributo, não obsta o texto da Carta Magna Federal.

Três, que seria uma situação, não, é, entretanto, o pior. O pior é a instabilidade atual. Estruturas no dispositivo constitucional, as cooperativas já recorrem ao váio correr ao governo federal, enquanto, por instabilidade, os produtores agrícolas, Mediadoras entre o produtor e o consumidor, colheitas, porções, o novo tributo, não obsta o texto da Carta Magna Federal.

Três, que seria uma situação, não, é, entretanto, o pior. O pior é a instabilidade atual. Estruturas no dispositivo constitucional, as cooperativas já recorrem ao váio correr ao governo federal, enquanto, por instabilidade, os produtores agrícolas, Mediadoras entre o produtor e o consumidor, colheitas, porções, o novo tributo, não obsta o texto da Carta Magna Federal.

Três, que seria uma situação, não, é, entretanto, o pior. O pior é a instabilidade atual. Estruturas no dispositivo constitucional, as cooperativas já recorrem ao váio correr ao governo federal, enquanto, por instabilidade, os produtores agrícolas, Mediadoras entre o produtor e o consumidor, colheitas, porções, o novo tributo, não obsta o texto da Carta Magna Federal.

Três, que seria uma situação, não, é, entretanto, o pior. O pior é a instabilidade atual. Estruturas no dispositivo constitucional, as cooperativas já recorrem ao váio correr ao governo federal, enquanto, por instabilidade, os produtores agrícolas, Mediadoras entre o produtor e o consumidor, colheitas, porções, o novo tributo, não obsta o texto da Carta Magna Federal.

Três, que seria uma situação, não, é, entretanto, o pior. O pior é a instabilidade atual. Estruturas no dispositivo constitucional, as cooperativas já recorrem ao váio correr ao governo federal, enquanto, por instabilidade, os produtores agrícolas, Mediadoras entre o produtor e o consumidor, colheitas, porções, o novo tributo, não obsta o texto da Carta Magna Federal.

Três, que seria uma situação, não, é, entretanto, o pior. O pior é a instabilidade atual. Estruturas no dispositivo constitucional, as cooperativas já recorrem ao váio correr ao governo federal, enquanto, por instabilidade, os produtores agrícolas, Mediadoras entre o produtor e o consumidor, colheitas, porções, o novo tributo, não obsta o texto da Carta Magna Federal.

Três, que seria uma situação, não, é, entretanto, o pior. O pior é a instabilidade atual. Estruturas no dispositivo constitucional, as cooperativas já recorrem ao váio correr ao governo federal, enquanto, por instabilidade, os produtores agrícolas, Mediadoras entre o produtor e o consumidor, colheitas, porções, o novo tributo, não obsta o texto da Carta Magna Federal.

A sombra do Jaraguá

UM RIFÃO SIBILINO...

Todos os que leram as magníficas obras de Morley, desde logo, a extensão e a profundidade deste verdadeiro notável escritor. Não há necessidade de se ter a vocação de crítico para reconhecer a primeira página de leitura de um livro, o valor real de um escritor. Pois bem, tendo lido, algumas vezes, a interessante conferência de Morley, sobre os adágios, mostrando a síntese filosófica e moral que se contém em duas ou três linhas de um ríto. Certamente, com aquela atitude de quem, demonstrando, pela boca de Sancha, que se pode at governar um povo com a subordinação dos ditados e proverbiais. Nem de outra maneira foi governada a Ilha da Banatória.

A sabedoria popular, que repete os ríto, aplicada a tempo e a medida, bem pode valer mais do que tudo o Direto Público mal estudado, ou pessimamente ajustado aos casos e questões.

Seja como for, o proverbio é uma espécie de salva-vidas dos ignorantes.

Tudo esse introito que desce, análogo, hoje, nesta coluna, a dar dizer que me ando lembrando muito de um ríto interessante que se pendurou na minha lembrança e que anda a bailar nos meus ouvidos, como se fosse uma maldição.

Diz a maldição do povo que, quando o gato está fora de casa, os ratos dançam em cima da mesa.

Não hei de explicar toda a perversidade desta afirmativa, mas estou bem certo de que ninguém será capaz de negar qualquer incompreensibilidade a respeito deste proverbio de uma clareza maior do que a transluída, se possível.

A verdade é que, aquilo que vemos nos ratos, acontece às vezes, também aos homens. Recordo-me, ainda, muito bem, quando, aluno interno de um colégio, cuja disciplina era proverbial, o professor do dormitório, tendo necessidade de sair por uns três quartos de hora. O que nós fizemos, durante este tempo, de decorados e pandeas, não é possível contar neste pequeno espaço de coluna. E não eram da classe dos maiores. Desta sorte se verifica que nem os ratos abusam, quando o gato se ausenta.

Por falar em ausência, lembrei-me, neste momento, de que o sr. presidente da República vai viajar para o Rio de Janeiro, ficando o sr. Getúlio Vargas, governador, ficando, talvez, guardando a guarda desta viagem. Faltam os políticos, que são homens experientes e mais do que isto, são homens prudentes, não seriam nunca tentados a praticar as danças dos ratos, nem as danças pandeas dos rapazes de colégio. O proverbio do gato ausente não se aplicaria jamais a eles.

E A GUERRA

Estão sendo publicados na Europa os primeiros resultados da inquirição promovida pelo UNESCO com o fim de dar a conhecer ao mundo os prejuízos causados pela última guerra a infância dos países mais duramente devastados. Com a execução desta inquirição, o número de crianças da Europa de 14 milhões e 500 mil não crianças. Dos 18 milhões de pessoas, os 3 milhões e 500 mil não crianças. Existem na Europa 13 milhões de crianças órfãs de pai e mãe, ou órfãs do pai ou da mãe.

Na Polónia, por exemplo, existem 3 milhões e 500 mil órfãs de pai e mãe e 700 mil órfãs de mãe. Na Alemanha, existem 2 milhões e 500 mil órfãs de pai e mãe e 700 mil órfãs de mãe. Na França, existem 1 milhão e 500 mil órfãs de pai e mãe e 700 mil órfãs de mãe.

Em todos os países devastados da guerra — salienta o relatório — a situação sanitária da infância é precária. O coeficiente da mortalidade infantil por tuberculose, na Grécia, por exemplo, é de 23 por 10 mil. Isto tudo que está, que já é por si mesmo impressionante. A situação da infância no quadro que se completa com o balanço dos horrores sofridos pela infância da Inglaterra, da Rússia, da Alemanha, da Checoslováquia e de tantos países ditos ou indiretamente atingidos.

O tempo em geral nublado. Temperatura elevada. Ventos de norte a leste, moderados.

TEMPO: — Temperatura máxima, 25.1. Mínima, 18. O interior — Temperatura máxima, 21. Em Guaratinguetá, 18. Em Franca, 18 e Juatuba, 18.

NOTÍCIAS: — Temperatura máxima, 25. Em Itapetininga, 25. Em Itapetininga, 25. Em Itapetininga, 25.

NOTÍCIAS: — Temperatura máxima, 25. Em Itapetininga, 25. Em Itapetininga, 25. Em Itapetininga, 25.

NOTÍCIAS: — Temperatura máxima, 25. Em Itapetininga, 25. Em Itapetininga, 25. Em Itapetininga, 25.

NOTÍCIAS: — Temperatura máxima, 25. Em Itapetininga, 25. Em Itapetininga, 25. Em Itapetininga, 25.

NOTÍCIAS: — Temperatura máxima, 25. Em Itapetininga, 25. Em Itapetininga, 25. Em Itapetininga, 25.

NOTÍCIAS: — Temperatura máxima, 25. Em Itapetininga, 25. Em Itapetininga, 25. Em Itapetininga, 25.

NOTÍCIAS DO RIO

S. Paulo se colocará entre os Estados maiores produtores de trigo do país

Com a presença do ministro da Agricultura encerrou-se a reunião da Comissão Técnica do Trigo — O Banco do Brasil prosseguirá financiando os triticultores

RIO, 28 (Da sucursal). — O Banco do Brasil, de acordo com o ministro da Agricultura, encerra a reunião da Comissão Técnica do Trigo, que se realizou no Rio de Janeiro, sob a presidência do sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo. A reunião, que teve a participação de representantes de todos os Estados produtores de trigo, terminou com a assinatura de um acordo que prevê a participação do Banco do Brasil no financiamento dos triticultores. O acordo prevê que o Banco do Brasil fornecerá empréstimos para a compra de sementes, fertilizantes e outros insumos necessários à produção de trigo. Além disso, o Banco do Brasil também financiará a construção de estradas e a melhoria das condições de transporte do trigo.

CAMARA FEDERAL

Fraude ou desidria no projeto de regulamentação do "impeachment"

Abertura de rigoroso inquérito para apurar o fato gravíssimo denunciado ontem em plenário

RIO, 28 (Da sucursal). — O projeto de lei que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, foi alvo de um rigoroso inquérito na Câmara Federal, após a denúncia de uma fraude ou desidria no texto do projeto. O inquérito foi aberto pelo sr. Getúlio Vargas, presidente da Câmara, em resposta a uma denúncia feita pelo sr. Adhemar de Barros, que alegou que o projeto havia sido alterado sem a devida autorização. O inquérito será conduzido pelo sr. Getúlio Vargas, com a participação de outros membros da Câmara.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

O projeto de lei, que estabelece o processo de "impeachment" do presidente da República, foi apresentado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, em 15 de março. O projeto prevê que o presidente da República poderá ser removido do cargo por fraude ou desidria. O processo de "impeachment" será conduzido pelo Congresso Nacional, que terá a palavra final sobre a remoção do presidente.

A U. D. N.

José Lins do Rego

(Copyright 1949, exclusividade para o JORNAL DE NOTÍCIAS)
RIO — Encimada a UDN e a sua cristalização de suas forças. A princípio fora um movimento que se propagou como anelão geral de liberdade, uma conquista da opinião para se desse ao Brasil um Governo livre.

Quando José Americo de Almeida se propôs a romper o silêncio de homem que se tornou o agente de uma transformação, para desbravar um sistema de censura abominável, toda a nação se voltou para aquele que encarnava, no instante, a república no domínio de colinas que nos dominava.

Eduardo Gomes passou a ser uma bandeira, como em outras circunstâncias fora de Gaudí para a França ocupada. O homem de bem, de uma palavra, de vida que era um símbolo de coragem. O idealista de todas as horas, tornara-se em sua posição. E assim se criou em todo o país o clima para as eleições de 1945. O que passou a ser o primeiro passo para a restauração de um sistema de governo legal, e tivemos uma Constituição que trabalhava com alicerces na Carta que deu ao Brasil a sua primeira Constituição, não uma imposição de teóricos sem alma e sem pudor.

O que se chamou de União Nacional, neste e impróprio de um aglomerado sem consistência, um bloco a se apertar nos primeiros choques da realidade. E isto não se deu pelo contrário. Os tempos se passaram.

Hoje, o que me dá um magnífico artigo de José Maria dos Santos, onde este grande jornalista alerta os homens de sua geração, não perde esta última oportunidade da democracia brasileira.

O material que estes homens têm em mão é enorme e valioso. Esperamos que não ponham a perder, o que tanto representa o Brasil, em suas anistias de justiça e de paz social.

CAMARA MUNICIPAL

(Conclusão da 2ª parte)
CAMINHOS-LOTTAÇÃO
Finalmente, o plenário aprovou um requerimento do sr. Decio Grilo, em nome do sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, solicitando a manutenção do sistema de lotação dos cargos de servidores públicos, que servem os bairros de Vila Leopoldina, Vila Militar, Vila Santa Cruz, Vila Santa Helena, Vila Santa Rita, Vila Santa Tereza, Vila Santa Úrsula, Vila Santa Vitoria, Vila Santa Zilda e Vila Santa Zita.

O sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, solicitando a manutenção do sistema de lotação dos cargos de servidores públicos, que servem os bairros de Vila Leopoldina, Vila Militar, Vila Santa Cruz, Vila Santa Helena, Vila Santa Rita, Vila Santa Tereza, Vila Santa Úrsula, Vila Santa Vitoria, Vila Santa Zilda e Vila Santa Zita.

O sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, solicitando a manutenção do sistema de lotação dos cargos de servidores públicos, que servem os bairros de Vila Leopoldina, Vila Militar, Vila Santa Cruz, Vila Santa Helena, Vila Santa Rita, Vila Santa Tereza, Vila Santa Úrsula, Vila Santa Vitoria, Vila Santa Zilda e Vila Santa Zita.

O sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, solicitando a manutenção do sistema de lotação dos cargos de servidores públicos, que servem os bairros de Vila Leopoldina, Vila Militar, Vila Santa Cruz, Vila Santa Helena, Vila Santa Rita, Vila Santa Tereza, Vila Santa Úrsula, Vila Santa Vitoria, Vila Santa Zilda e Vila Santa Zita.

O sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, solicitando a manutenção do sistema de lotação dos cargos de servidores públicos, que servem os bairros de Vila Leopoldina, Vila Militar, Vila Santa Cruz, Vila Santa Helena, Vila Santa Rita, Vila Santa Tereza, Vila Santa Úrsula, Vila Santa Vitoria, Vila Santa Zilda e Vila Santa Zita.

O sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, solicitando a manutenção do sistema de lotação dos cargos de servidores públicos, que servem os bairros de Vila Leopoldina, Vila Militar, Vila Santa Cruz, Vila Santa Helena, Vila Santa Rita, Vila Santa Tereza, Vila Santa Úrsula, Vila Santa Vitoria, Vila Santa Zilda e Vila Santa Zita.

O sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, solicitando a manutenção do sistema de lotação dos cargos de servidores públicos, que servem os bairros de Vila Leopoldina, Vila Militar, Vila Santa Cruz, Vila Santa Helena, Vila Santa Rita, Vila Santa Tereza, Vila Santa Úrsula, Vila Santa Vitoria, Vila Santa Zilda e Vila Santa Zita.

O sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, solicitando a manutenção do sistema de lotação dos cargos de servidores públicos, que servem os bairros de Vila Leopoldina, Vila Militar, Vila Santa Cruz, Vila Santa Helena, Vila Santa Rita, Vila Santa Tereza, Vila Santa Úrsula, Vila Santa Vitoria, Vila Santa Zilda e Vila Santa Zita.

O sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, solicitando a manutenção do sistema de lotação dos cargos de servidores públicos, que servem os bairros de Vila Leopoldina, Vila Militar, Vila Santa Cruz, Vila Santa Helena, Vila Santa Rita, Vila Santa Tereza, Vila Santa Úrsula, Vila Santa Vitoria, Vila Santa Zilda e Vila Santa Zita.

O sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, solicitando a manutenção do sistema de lotação dos cargos de servidores públicos, que servem os bairros de Vila Leopoldina, Vila Militar, Vila Santa Cruz, Vila Santa Helena, Vila Santa Rita, Vila Santa Tereza, Vila Santa Úrsula, Vila Santa Vitoria, Vila Santa Zilda e Vila Santa Zita.

O sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, solicitando a manutenção do sistema de lotação dos cargos de servidores públicos, que servem os bairros de Vila Leopoldina, Vila Militar, Vila Santa Cruz, Vila Santa Helena, Vila Santa Rita, Vila Santa Tereza, Vila Santa Úrsula, Vila Santa Vitoria, Vila Santa Zilda e Vila Santa Zita.

O sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, solicitando a manutenção do sistema de lotação dos cargos de servidores públicos, que servem os bairros de Vila Leopoldina, Vila Militar, Vila Santa Cruz, Vila Santa Helena, Vila Santa Rita, Vila Santa Tereza, Vila Santa Úrsula, Vila Santa Vitoria, Vila Santa Zilda e Vila Santa Zita.

O sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, solicitando a manutenção do sistema de lotação dos cargos de servidores públicos, que servem os bairros de Vila Leopoldina, Vila Militar, Vila Santa Cruz, Vila Santa Helena, Vila Santa Rita, Vila Santa Tereza, Vila Santa Úrsula, Vila Santa Vitoria, Vila Santa Zilda e Vila Santa Zita.

O sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, solicitando a manutenção do sistema de lotação dos cargos de servidores públicos, que servem os bairros de Vila Leopoldina, Vila Militar, Vila Santa Cruz, Vila Santa Helena, Vila Santa Rita, Vila Santa Tereza, Vila Santa Úrs

CAMARA MUNICIPAL

Convocada sessão extraordinária para a votação da Ordem do Dia

Prejuízos causados pelas enchentes em Vila Pompeia — Adiada a discussão do projeto dispondo sobre a criação da Cidade dos Menores — Requerimentos aprovados

A sessão de ontem da Câmara Municipal (inter-sessão às 14.00, sob a presidência do sr. Valdemar Neto, de Vila Pompeia).

O sr. Nereu Ramos, de Vila Pompeia, apresentou uma indicação ao prefeito, justificando uma reunião de caráter informativo, para a qual seriam convocados os vereadores e a população em geral, para a discussão da situação da Vila Pompeia, em relação às enchentes, e para a discussão da criação da Cidade dos Menores.

O sr. Nereu Ramos, de Vila Pompeia, apresentou uma indicação ao prefeito, justificando uma reunião de caráter informativo, para a qual seriam convocados os vereadores e a população em geral, para a discussão da situação da Vila Pompeia, em relação às enchentes, e para a discussão da criação da Cidade dos Menores.

AS ENCHENTES DE VILA POMPEIA

O sr. Nereu Ramos, de Vila Pompeia, apresentou uma indicação ao prefeito, justificando uma reunião de caráter informativo, para a qual seriam convocados os vereadores e a população em geral, para a discussão da situação da Vila Pompeia, em relação às enchentes, e para a discussão da criação da Cidade dos Menores.

O sr. Nereu Ramos, de Vila Pompeia, apresentou uma indicação ao prefeito, justificando uma reunião de caráter informativo, para a qual seriam convocados os vereadores e a população em geral, para a discussão da situação da Vila Pompeia, em relação às enchentes, e para a discussão da criação da Cidade dos Menores.

1. CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE DE SALVADOR

O plano aprova, em seguida, o requerimento do sr. Nereu Ramos, de Vila Pompeia, para a realização de uma reunião de caráter informativo, para a qual seriam convocados os vereadores e a população em geral, para a discussão da situação da Vila Pompeia, em relação às enchentes, e para a discussão da criação da Cidade dos Menores.

O sr. Nereu Ramos, de Vila Pompeia, apresentou uma indicação ao prefeito, justificando uma reunião de caráter informativo, para a qual seriam convocados os vereadores e a população em geral, para a discussão da situação da Vila Pompeia, em relação às enchentes, e para a discussão da criação da Cidade dos Menores.

O sr. Nereu Ramos, de Vila Pompeia, apresentou uma indicação ao prefeito, justificando uma reunião de caráter informativo, para a qual seriam convocados os vereadores e a população em geral, para a discussão da situação da Vila Pompeia, em relação às enchentes, e para a discussão da criação da Cidade dos Menores.

O sr. Nereu Ramos, de Vila Pompeia, apresentou uma indicação ao prefeito, justificando uma reunião de caráter informativo, para a qual seriam convocados os vereadores e a população em geral, para a discussão da situação da Vila Pompeia, em relação às enchentes, e para a discussão da criação da Cidade dos Menores.

O sr. Nereu Ramos, de Vila Pompeia, apresentou uma indicação ao prefeito, justificando uma reunião de caráter informativo, para a qual seriam convocados os vereadores e a população em geral, para a discussão da situação da Vila Pompeia, em relação às enchentes, e para a discussão da criação da Cidade dos Menores.

O sr. Nereu Ramos, de Vila Pompeia, apresentou uma indicação ao prefeito, justificando uma reunião de caráter informativo, para a qual seriam convocados os vereadores e a população em geral, para a discussão da situação da Vila Pompeia, em relação às enchentes, e para a discussão da criação da Cidade dos Menores.

O sr. Nereu Ramos, de Vila Pompeia, apresentou uma indicação ao prefeito, justificando uma reunião de caráter informativo, para a qual seriam convocados os vereadores e a população em geral, para a discussão da situação da Vila Pompeia, em relação às enchentes, e para a discussão da criação da Cidade dos Menores.

O sr. Nereu Ramos, de Vila Pompeia, apresentou uma indicação ao prefeito, justificando uma reunião de caráter informativo, para a qual seriam convocados os vereadores e a população em geral, para a discussão da situação da Vila Pompeia, em relação às enchentes, e para a discussão da criação da Cidade dos Menores.

O sr. Nereu Ramos, de Vila Pompeia, apresentou uma indicação ao prefeito, justificando uma reunião de caráter informativo, para a qual seriam convocados os vereadores e a população em geral, para a discussão da situação da Vila Pompeia, em relação às enchentes, e para a discussão da criação da Cidade dos Menores.

O sr. Nereu Ramos, de Vila Pompeia, apresentou uma indicação ao prefeito, justificando uma reunião de caráter informativo, para a qual seriam convocados os vereadores e a população em geral, para a discussão da situação da Vila Pompeia, em relação às enchentes, e para a discussão da criação da Cidade dos Menores.

O sr. Nereu Ramos, de Vila Pompeia, apresentou uma indicação ao prefeito, justificando uma reunião de caráter informativo, para a qual seriam convocados os vereadores e a população em geral, para a discussão da situação da Vila Pompeia, em relação às enchentes, e para a discussão da criação da Cidade dos Menores.

O sr. Nereu Ramos, de Vila Pompeia, apresentou uma indicação ao prefeito, justificando uma reunião de caráter informativo, para a qual seriam convocados os vereadores e a população em geral, para a discussão da situação da Vila Pompeia, em relação às enchentes, e para a discussão da criação da Cidade dos Menores.

O sr. Nereu Ramos, de Vila Pompeia, apresentou uma indicação ao prefeito, justificando uma reunião de caráter informativo, para a qual seriam convocados os vereadores e a população em geral, para a discussão da situação da Vila Pompeia, em relação às enchentes, e para a discussão da criação da Cidade dos Menores.

A inclusão do P. S. P. no Acôrdo Interpartidario teria sido o motivo do encontro de Volta Redonda

Representou o presidente da República o senador Nereu Ramos — Preparado com antecedência o encontro — Procura-se evitar o envolvimento do P.S.P. pelo "queremismo" — Intensa expectativa nos círculos políticos em torno das consequências do encontro do Clube dos Duzentos — No Rio um emissário dos Campos Eliseos — Fala ao JORNAL DE NOTÍCIAS o deputado Joviano Alvim, que regressou ontem do Rio

Continua repercutindo em todo o país o encontro de Volta Redonda, possivelmente com mais intensidade e interesse que a conferência de Petrópolis. E isso se explica. É que o governador Adhemar de Barros representa, como já se reconhece, uma imensa força política, um eleitorado capaz de decidir a batalha da sucessão presidencial. Por outro lado, envolto em mistério, que se vai aclarando pouco a pouco, o encontro do Clube dos Duzentos vem comportando as principais desconfianças, estando os círculos políticos, principalmente em São Paulo, vivamente interessados em conhecer toda a verdade sobre o assunto. Notícias que vários processos do PSD, logo em seguida à divulgação do encontro, se movimentaram, tentando ligações telefônicas com os líderes do partido, no Rio de Janeiro. Os deputados Lincoln Feliciano e Ulysses Guimarães, sobretudo, por diversas vezes, buscaram comunicações com o senador Nereu Ramos, sem o conseguir, contentando-se por fim, com a informação laconica do sr. Cyrillo Junior de que "nada sabia a respeito".

Confirma-se o "furo" do JORNAL DE NOTÍCIAS

Está em marcha a paz com Adhemar e Getúlio

Sensacional relato da entrevista do sr. Nereu Ramos com o governador de São Paulo — O próprio presidente do P.S.D. iria conferenciar agora com o sr. Getúlio Vargas — Reação em face dos últimos acontecimentos — Declarações do general Góes

Reportagem de OZÉAS MARTINS, para o JORNAL DE NOTÍCIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 28 (Da sucursal, pelo telefone) — Quando, em nossa primeira reportagem depois da conferência entre o presidente da República e o governador de Minas, anunciamos que as "demarções" das forças políticas integrantes do Acôrdo, em face da sucessão, iriam abranger em breve as agremiações dos grupos Adhemar de Barros e Getúlio Vargas, surgiram desmentidos e esclarecimentos, e este jornal ficou sozinho a ocupar-se das consultas prestadas apenas aos partidos do Acôrdo, chegando, não raro, a noticiar entendimentos exclusivos ou hostilizando o PTB e o P.S.P. Produziu-se então certa confusão, pois enquanto uns, como o sr. José Américo, proclamavam um candidato único, de paz, outros defendiam a tese de uma candidatura de coligação e de luta, contra Adhemar, Getúlio e Prestes. De acordo com este último ponto de vista, teríamos um movimento de coligação liberal-conservadora contra as chamadas forças populares ou populistas, isto é, os correntes de matiz trabalhista, socialista e comunista. Em outras palavras, seria uma luta dos partidos de centro contra os de esquerda. Na realidade, é ainda um tanto convencional, entre nós, esta caracterização doutrinária. O PSD nada tem de social-democrático. O trabalhismo de Vargas, mesmo com a anunciada socialização dos meios de produção, ainda não é muito convincente, a não ser através do esboço de programa de Pasquolini. Na UDN, há todas as camadas, desde o reacionarismo mais opaco ao mais rubro e ingenuo reformismo. Do social-progredismo de Adhemar, com sua fórmula de governo-gerente, nada tem a temer os conservadores.

O que há, no Brasil, é sobretudo uma disputa calvinista e personalista pelo poder, envolvendo quase sempre as Forças Armadas. Só teremos partidos fortes, com base ideológica, quando o país atingir as necessárias condições econômicas e culturais.

Em outras palavras, seria uma luta dos partidos de centro contra os de esquerda. Na realidade, é ainda um tanto convencional, entre nós, esta caracterização doutrinária. O PSD nada tem de social-democrático. O trabalhismo de Vargas, mesmo com a anunciada socialização dos meios de produção, ainda não é muito convincente, a não ser através do esboço de programa de Pasquolini. Na UDN, há todas as camadas, desde o reacionarismo mais opaco ao mais rubro e ingenuo reformismo. Do social-progredismo de Adhemar, com sua fórmula de governo-gerente, nada tem a temer os conservadores.

O que há, no Brasil, é sobretudo uma disputa calvinista e personalista pelo poder, envolvendo quase sempre as Forças Armadas. Só teremos partidos fortes, com base ideológica, quando o país atingir as necessárias condições econômicas e culturais.

Em outras palavras, seria uma luta dos partidos de centro contra os de esquerda. Na realidade, é ainda um tanto convencional, entre nós, esta caracterização doutrinária. O PSD nada tem de social-democrático. O trabalhismo de Vargas, mesmo com a anunciada socialização dos meios de produção, ainda não é muito convincente, a não ser através do esboço de programa de Pasquolini. Na UDN, há todas as camadas, desde o reacionarismo mais opaco ao mais rubro e ingenuo reformismo. Do social-progredismo de Adhemar, com sua fórmula de governo-gerente, nada tem a temer os conservadores.

O que há, no Brasil, é sobretudo uma disputa calvinista e personalista pelo poder, envolvendo quase sempre as Forças Armadas. Só teremos partidos fortes, com base ideológica, quando o país atingir as necessárias condições econômicas e culturais.

Em outras palavras, seria uma luta dos partidos de centro contra os de esquerda. Na realidade, é ainda um tanto convencional, entre nós, esta caracterização doutrinária. O PSD nada tem de social-democrático. O trabalhismo de Vargas, mesmo com a anunciada socialização dos meios de produção, ainda não é muito convincente, a não ser através do esboço de programa de Pasquolini. Na UDN, há todas as camadas, desde o reacionarismo mais opaco ao mais rubro e ingenuo reformismo. Do social-progredismo de Adhemar, com sua fórmula de governo-gerente, nada tem a temer os conservadores.

O que há, no Brasil, é sobretudo uma disputa calvinista e personalista pelo poder, envolvendo quase sempre as Forças Armadas. Só teremos partidos fortes, com base ideológica, quando o país atingir as necessárias condições econômicas e culturais.

Em outras palavras, seria uma luta dos partidos de centro contra os de esquerda. Na realidade, é ainda um tanto convencional, entre nós, esta caracterização doutrinária. O PSD nada tem de social-democrático. O trabalhismo de Vargas, mesmo com a anunciada socialização dos meios de produção, ainda não é muito convincente, a não ser através do esboço de programa de Pasquolini. Na UDN, há todas as camadas, desde o reacionarismo mais opaco ao mais rubro e ingenuo reformismo. Do social-progredismo de Adhemar, com sua fórmula de governo-gerente, nada tem a temer os conservadores.

Foi diante dessa expectativa que o deputado Joviano Alvim, tomando um avião domingo, rumou para a capital da República, incumbido pelos correiolegais de trazer a palavra definitiva sobre o assunto. Que teria havido? Que significava o encontro? Quais as conclusões? Essas perguntas terão que ser respondidas por um dosseio ou maior sobressalto dos possedistas e udelistas de São Paulo. **EM NOME DO PRESIDENTE DA REPUBLICA**

O deputado Joviano Alvim esteve no Rio e regressou, ontem mesmo, com as novas e inesperadas esperanças. Simpatia, afável, sem fugir aos pareceres que bisbilhotam, mas o fazem na sua função precisa de informar o público, sem nenhuma outra intenção, com o conteúdo de sua viagem, ainda que o fizesse sem caracterizar perfeitamente uma entrevista. Informou, tão-somente: — "Fui ao Rio para verificar em que pé estavam as coisas — disse inicialmente. — Teria havido ou não teria havido o encontro? A gente precisava saber. Afinal de contas, isso não vai mudar a face da terra. Pois bem. No Rio, conversei com o deputado Cyrillo Junior, presidente da Câmara

Federal e presidente da Executiva paulista de São Paulo. Soube então dos detalhes do encontro. O governador Adhemar de Barros solicitou um encontro com o presidente Gaspar Dutra, logo após a entrega de Petrópolis. O presidente, entretanto, não pôde atender ao pedido, encontrando o senador Nereu Ramos de auscultar as opiniões ou desejos do governador paulista, marcando-se o encontro em Volta Redonda. O senador Nereu Ramos foi acompanhado, entre outras pessoas, pelo deputado Horacio Lafer, que também assistiu à conversa dos dois homens públicos. Viajou, portanto, o senador Nereu Ramos em cumprimento de uma ordem do próprio presidente da República e foi com essa disposição que chegou a Volta Redonda, lá encontrando o sr. Adhemar de Barros, que aguardava com uma comitiva.

QUER O P.S.P. FAZER PARTE DO ACORDO

As perguntas dos jornalistas que cercavam o deputado Joviano Alvim cruzaram o ar, sem ordem, versando os mais diferentes assuntos, todos porém, relacionados com o encontro de Volta Redonda. Perguntado se sabia dos motivos que haviam levado ao encontro, disse o deputado Joviano Alvim: — "Segundo sei, o eixo das conversas de Volta Redonda foi um pedido, pelo sr. Adhemar de Barros, ao sr. Getúlio Vargas, para que o P.S.P. no Acôrdo Interpartidario, o qual reúne, como se sabe, o PSD, a UDN e o PR, praticamente os maiores partidos políticos do país, viesse a fazer parte do Acôrdo. Consultado pelo vice-presidente da República sobre a possibilidade de apoiar um candidato único, talvez do PSD, o governador paulista considerou que seria interessante saber primeiro o pensamento das outras forças políticas. O sr. Nereu Ramos redarguiu que iam ser feitas consultas nesse sentido, inclusive junto ao sr. Getúlio Vargas. Ambos disseram depois sobre a conveniência de uma candidatura civil, elaborada no solo dos próprios partidos, uma vez que não havia candidato do Catete. Também aludiram à posição das Forças Armadas, cuja preocupação dominante é a sobrevivência do regime. O sr. Adhemar de Barros definiu sua posição mais ou menos nestes termos: "Não tenho compromisso com ninguém e estou pronto para conversar". Por fim, depois de examinados todos os aspectos do problema da sucessão, ficou assentado que os entendimentos prosseguiriam, uma vez colhidos os resultados do primeiro encontro e das "demarções" que se lhe seguiriam, — con-

tende candidatar-se. O sr. Nereu Ramos declarou que, uma vez levado ao conhecimento do presidente da República, o P.S.P. teria, naturalmente, uma participação condigna. Consultado pelo vice-presidente da República sobre a possibilidade de apoiar um candidato único, talvez do PSD, o governador paulista considerou que seria interessante saber primeiro o pensamento das outras forças políticas. O sr. Nereu Ramos redarguiu que iam ser feitas consultas nesse sentido, inclusive junto ao sr. Getúlio Vargas. Ambos disseram depois sobre a conveniência de uma candidatura civil, elaborada no solo dos próprios partidos, uma vez que não havia candidato do Catete. Também aludiram à posição das Forças Armadas, cuja preocupação dominante é a sobrevivência do regime. O sr. Adhemar de Barros definiu sua posição mais ou menos nestes termos: "Não tenho compromisso com ninguém e estou pronto para conversar". Por fim, depois de examinados todos os aspectos do problema da sucessão, ficou assentado que os entendimentos prosseguiriam, uma vez colhidos os resultados do primeiro encontro e das "demarções" que se lhe seguiriam, — con-

tende candidatar-se. O sr. Nereu Ramos declarou que, uma vez levado ao conhecimento do presidente da República, o P.S.P. teria, naturalmente, uma participação condigna. Consultado pelo vice-presidente da República sobre a possibilidade de apoiar um candidato único, talvez do PSD, o governador paulista considerou que seria interessante saber primeiro o pensamento das outras forças políticas. O sr. Nereu Ramos redarguiu que iam ser feitas consultas nesse sentido, inclusive junto ao sr. Getúlio Vargas. Ambos disseram depois sobre a conveniência de uma candidatura civil, elaborada no solo dos próprios partidos, uma vez que não havia candidato do Catete. Também aludiram à posição das Forças Armadas, cuja preocupação dominante é a sobrevivência do regime. O sr. Adhemar de Barros definiu sua posição mais ou menos nestes termos: "Não tenho compromisso com ninguém e estou pronto para conversar". Por fim, depois de examinados todos os aspectos do problema da sucessão, ficou assentado que os entendimentos prosseguiriam, uma vez colhidos os resultados do primeiro encontro e das "demarções" que se lhe seguiriam, — con-

tende candidatar-se. O sr. Nereu Ramos declarou que, uma vez levado ao conhecimento do presidente da República, o P.S.P. teria, naturalmente, uma participação condigna. Consultado pelo vice-presidente da República sobre a possibilidade de apoiar um candidato único, talvez do PSD, o governador paulista considerou que seria interessante saber primeiro o pensamento das outras forças políticas. O sr. Nereu Ramos redarguiu que iam ser feitas consultas nesse sentido, inclusive junto ao sr. Getúlio Vargas. Ambos disseram depois sobre a conveniência de uma candidatura civil, elaborada no solo dos próprios partidos, uma vez que não havia candidato do Catete. Também aludiram à posição das Forças Armadas, cuja preocupação dominante é a sobrevivência do regime. O sr. Adhemar de Barros definiu sua posição mais ou menos nestes termos: "Não tenho compromisso com ninguém e estou pronto para conversar". Por fim, depois de examinados todos os aspectos do problema da sucessão, ficou assentado que os entendimentos prosseguiriam, uma vez colhidos os resultados do primeiro encontro e das "demarções" que se lhe seguiriam, — con-

tende candidatar-se. O sr. Nereu Ramos declarou que, uma vez levado ao conhecimento do presidente da República, o P.S.P. teria, naturalmente, uma participação condigna. Consultado pelo vice-presidente da República sobre a possibilidade de apoiar um candidato único, talvez do PSD, o governador paulista considerou que seria interessante saber primeiro o pensamento das outras forças políticas. O sr. Nereu Ramos redarguiu que iam ser feitas consultas nesse sentido, inclusive junto ao sr. Getúlio Vargas. Ambos disseram depois sobre a conveniência de uma candidatura civil, elaborada no solo dos próprios partidos, uma vez que não havia candidato do Catete. Também aludiram à posição das Forças Armadas, cuja preocupação dominante é a sobrevivência do regime. O sr. Adhemar de Barros definiu sua posição mais ou menos nestes termos: "Não tenho compromisso com ninguém e estou pronto para conversar". Por fim, depois de examinados todos os aspectos do problema da sucessão, ficou assentado que os entendimentos prosseguiriam, uma vez colhidos os resultados do primeiro encontro e das "demarções" que se lhe seguiriam, — con-

tende candidatar-se. O sr. Nereu Ramos declarou que, uma vez levado ao conhecimento do presidente da República, o P.S.P. teria, naturalmente, uma participação condigna. Consultado pelo vice-presidente da República sobre a possibilidade de apoiar um candidato único, talvez do PSD, o governador paulista considerou que seria interessante saber primeiro o pensamento das outras forças políticas. O sr. Nereu Ramos redarguiu que iam ser feitas consultas nesse sentido, inclusive junto ao sr. Getúlio Vargas. Ambos disseram depois sobre a conveniência de uma candidatura civil, elaborada no solo dos próprios partidos, uma vez que não havia candidato do Catete. Também aludiram à posição das Forças Armadas, cuja preocupação dominante é a sobrevivência do regime. O sr. Adhemar de Barros definiu sua posição mais ou menos nestes termos: "Não tenho compromisso com ninguém e estou pronto para conversar". Por fim, depois de examinados todos os aspectos do problema da sucessão, ficou assentado que os entendimentos prosseguiriam, uma vez colhidos os resultados do primeiro encontro e das "demarções" que se lhe seguiriam, — con-

tende candidatar-se. O sr. Nereu Ramos declarou que, uma vez levado ao conhecimento do presidente da República, o P.S.P. teria, naturalmente, uma participação condigna. Consultado pelo vice-presidente da República sobre a possibilidade de apoiar um candidato único, talvez do PSD, o governador paulista considerou que seria interessante saber primeiro o pensamento das outras forças políticas. O sr. Nereu Ramos redarguiu que iam ser feitas consultas nesse sentido, inclusive junto ao sr. Getúlio Vargas. Ambos disseram depois sobre a conveniência de uma candidatura civil, elaborada no solo dos próprios partidos, uma vez que não havia candidato do Catete. Também aludiram à posição das Forças Armadas, cuja preocupação dominante é a sobrevivência do regime. O sr. Adhemar de Barros definiu sua posição mais ou menos nestes termos: "Não tenho compromisso com ninguém e estou pronto para conversar". Por fim, depois de examinados todos os aspectos do problema da sucessão, ficou assentado que os entendimentos prosseguiriam, uma vez colhidos os resultados do primeiro encontro e das "demarções" que se lhe seguiriam, — con-

tende candidatar-se. O sr. Nereu Ramos declarou que, uma vez levado ao conhecimento do presidente da República, o P.S.P. teria, naturalmente, uma participação condigna. Consultado pelo vice-presidente da República sobre a possibilidade de apoiar um candidato único, talvez do PSD, o governador paulista considerou que seria interessante saber primeiro o pensamento das outras forças políticas. O sr. Nereu Ramos redarguiu que iam ser feitas consultas nesse sentido, inclusive junto ao sr. Getúlio Vargas. Ambos disseram depois sobre a conveniência de uma candidatura civil, elaborada no solo dos próprios partidos, uma vez que não havia candidato do Catete. Também aludiram à posição das Forças Armadas, cuja preocupação dominante é a sobrevivência do regime. O sr. Adhemar de Barros definiu sua posição mais ou menos nestes termos: "Não tenho compromisso com ninguém e estou pronto para conversar". Por fim, depois de examinados todos os aspectos do problema da sucessão, ficou assentado que os entendimentos prosseguiriam, uma vez colhidos os resultados do primeiro encontro e das "demarções" que se lhe seguiriam, — con-

tende candidatar-se. O sr. Nereu Ramos declarou que, uma vez levado ao conhecimento do presidente da República, o P.S.P. teria, naturalmente, uma participação condigna. Consultado pelo vice-presidente da República sobre a possibilidade de apoiar um candidato único, talvez do PSD, o governador paulista considerou que seria interessante saber primeiro o pensamento das outras forças políticas. O sr. Nereu Ramos redarguiu que iam ser feitas consultas nesse sentido, inclusive junto ao sr. Getúlio Vargas. Ambos disseram depois sobre a conveniência de uma candidatura civil, elaborada no solo dos próprios partidos, uma vez que não havia candidato do Catete. Também aludiram à posição das Forças Armadas, cuja preocupação dominante é a sobrevivência do regime. O sr. Adhemar de Barros definiu sua posição mais ou menos nestes termos: "Não tenho compromisso com ninguém e estou pronto para conversar". Por fim, depois de examinados todos os aspectos do problema da sucessão, ficou assentado que os entendimentos prosseguiriam, uma vez colhidos os resultados do primeiro encontro e das "demarções" que se lhe seguiriam, — con-

Federal e presidente da Executiva paulista de São Paulo. Soube então dos detalhes do encontro. O governador Adhemar de Barros solicitou um encontro com o presidente Gaspar Dutra, logo após a entrega de Petrópolis. O presidente, entretanto, não pôde atender ao pedido, encontrando o senador Nereu Ramos de auscultar as opiniões ou desejos do governador paulista, marcando-se o encontro em Volta Redonda. O senador Nereu Ramos foi acompanhado, entre outras pessoas, pelo deputado Horacio Lafer, que também assistiu à conversa dos dois homens públicos. Viajou, portanto, o senador Nereu Ramos em cumprimento de uma ordem do próprio presidente da República e foi com essa disposição que chegou a Volta Redonda, lá encontrando o sr. Adhemar de Barros, que aguardava com uma comitiva.

QUER O P.S.P. FAZER PARTE DO ACORDO

As perguntas dos jornalistas que cercavam o deputado Joviano Alvim cruzaram o ar, sem ordem, versando os mais diferentes assuntos, todos porém, relacionados com o encontro de Volta Redonda. Perguntado se sabia dos motivos que haviam levado ao encontro, disse o deputado Joviano Alvim: — "Segundo sei, o eixo das conversas de Volta Redonda foi um pedido, pelo sr. Adhemar de Barros, ao sr. Getúlio Vargas, para que o P.S.P. no Acôrdo Interpartidario, o qual reúne, como se sabe, o PSD, a UDN e o PR, praticamente os maiores partidos políticos do país, viesse a fazer parte do Acôrdo. Consultado pelo vice-presidente da República sobre a possibilidade de apoiar um candidato único, talvez do PSD, o governador paulista considerou que seria interessante saber primeiro o pensamento das outras forças políticas. O sr. Nereu Ramos redarguiu que iam ser feitas consultas nesse sentido, inclusive junto ao sr. Getúlio Vargas. Ambos disseram depois sobre a conveniência de uma candidatura civil, elaborada no solo dos próprios partidos, uma vez que não havia candidato do Catete. Também aludiram à posição das Forças Armadas, cuja preocupação dominante é a sobrevivência do regime. O sr. Adhemar de Barros definiu sua posição mais ou menos nestes termos: "Não tenho compromisso com ninguém e estou pronto para conversar". Por fim, depois de examinados todos os aspectos do problema da sucessão, ficou assentado que os entendimentos prosseguiriam, uma vez colhidos os resultados do primeiro encontro e das "demarções" que se lhe seguiriam, — con-

tende candidatar-se. O sr. Nereu Ramos declarou que, uma vez levado ao conhecimento do presidente da República, o P.S.P. teria, naturalmente, uma participação condigna. Consultado pelo vice-presidente da República sobre a possibilidade de apoiar um candidato único, talvez do PSD, o governador paulista considerou que seria interessante saber primeiro o pensamento das outras forças políticas. O sr. Nereu Ramos redarguiu que iam ser feitas consultas nesse sentido, inclusive junto ao sr. Getúlio Vargas. Ambos disseram depois sobre a conveniência de uma candidatura civil, elaborada no solo dos próprios partidos, uma vez que não havia candidato do Catete. Também aludiram à posição das Forças Armadas, cuja preocupação dominante é a sobrevivência do regime. O sr. Adhemar de Barros definiu sua posição mais ou menos nestes termos: "Não tenho compromisso com ninguém e estou pronto para conversar". Por fim, depois de examinados todos os aspectos do problema da sucessão, ficou assentado que os entendimentos prosseguiriam, uma vez colhidos os resultados do primeiro encontro e das "demarções" que se lhe seguiriam, — con-

tende candidatar-se. O sr. Nereu Ramos declarou que, uma vez levado ao conhecimento do presidente da República, o P.S.P. teria, naturalmente, uma participação condigna. Consultado pelo vice-presidente da República sobre a possibilidade de apoiar um candidato único, talvez do PSD, o governador paulista considerou que seria interessante saber primeiro o pensamento das outras forças políticas. O sr. Nereu Ramos redarguiu que iam ser feitas consultas nesse sentido, inclusive junto ao sr. Getúlio Vargas. Ambos disseram depois sobre a conveniência de uma candidatura civil, elaborada no solo dos próprios partidos, uma vez que não havia candidato do Catete. Também aludiram à posição das Forças Armadas, cuja preocupação dominante é a sobrevivência do regime. O sr. Adhemar de Barros definiu sua posição mais ou menos nestes termos: "Não tenho compromisso com ninguém e estou pronto para conversar". Por fim, depois de examinados todos os aspectos do problema da sucessão, ficou assentado que os entendimentos prosseguiriam, uma vez colhidos os resultados do primeiro encontro e das "demarções" que se lhe seguiriam, — con-

tende candidatar-se. O sr. Nereu Ramos declarou que, uma vez levado ao conhecimento do presidente da República, o P.S.P. teria, naturalmente, uma participação condigna. Consultado pelo vice-presidente da República sobre a possibilidade de apoiar um candidato único, talvez do PSD, o governador paulista considerou que seria interessante saber primeiro o pensamento das outras forças políticas. O sr. Nereu Ramos redarguiu que iam ser feitas consultas nesse sentido, inclusive junto ao sr. Getúlio Vargas. Ambos disseram depois sobre a conveniência de uma candidatura civil, elaborada no solo dos próprios partidos, uma vez que não havia candidato do Catete. Também aludiram à posição das Forças Armadas, cuja preocupação dominante é a sobrevivência do regime. O sr. Adhemar de Barros definiu sua posição mais ou menos nestes termos: "Não tenho compromisso com ninguém e estou pronto para conversar". Por fim, depois de examinados todos os aspectos do problema da sucessão, ficou assentado que os entendimentos prosseguiriam, uma vez colhidos os resultados do primeiro encontro e das "demarções" que se lhe seguiriam, — con-

tende candidatar-se. O sr. Nereu Ramos declarou que, uma vez levado ao conhecimento do presidente da República, o P.S.P. teria, naturalmente, uma participação condigna. Consultado pelo vice-presidente da República sobre a possibilidade de apoiar um candidato único, talvez do PSD, o governador paulista considerou que seria interessante saber primeiro o pensamento das outras forças políticas. O sr. Nereu Ramos redarguiu que iam ser feitas consultas nesse sentido, inclusive junto ao sr. Getúlio Vargas. Ambos disseram depois sobre a conveniência de uma candidatura civil, elaborada no solo dos próprios partidos, uma vez que não havia candidato do Catete. Também aludiram à posição das Forças Armadas, cuja preocupação dominante é a sobrevivência do regime. O sr. Adhemar de Barros definiu sua posição mais ou menos nestes termos: "Não tenho compromisso com ninguém e estou pronto para conversar". Por fim, depois de examinados todos os aspectos do problema da sucessão, ficou assentado que os entendimentos prosseguiriam, uma vez colhidos os resultados do primeiro encontro e das "demarções" que se lhe seguiriam, — con-

tende candidatar-se. O sr. Nereu Ramos declarou que, uma vez levado ao conhecimento do presidente da República, o P.S.P. teria, naturalmente, uma participação condigna. Consultado pelo vice-presidente da República sobre a possibilidade de apoiar um candidato único, talvez do PSD, o governador paulista considerou que seria interessante saber primeiro o pensamento das outras forças políticas. O sr. Nereu Ramos redarguiu que iam ser feitas consultas nesse sentido, inclusive junto ao sr. Getúlio Vargas. Ambos disseram depois sobre a conveniência de uma candidatura civil, elaborada no solo dos próprios partidos, uma vez que não havia candidato do Catete. Também aludiram à posição das Forças Armadas, cuja preocupação dominante é a sobrevivência do regime. O sr. Adhemar de Barros definiu sua posição mais ou menos nestes termos: "Não tenho compromisso com ninguém e estou pronto para conversar". Por fim, depois de examinados todos os aspectos do problema da sucessão, ficou assentado que os entendimentos prosseguiriam, uma vez colhidos os resultados do primeiro encontro e das "demarções" que se lhe seguiriam, — con-

tende candidatar-se. O sr. Nereu Ramos declarou que, uma vez levado ao conhecimento do presidente da República, o P.S.P. teria, naturalmente, uma participação condigna. Consultado pelo vice-presidente da República sobre a possibilidade de apoiar um candidato único, talvez do PSD, o governador paulista considerou que seria interessante saber primeiro o pensamento das outras forças políticas. O sr. Nereu Ramos redarguiu que iam ser feitas consultas nesse sentido, inclusive junto ao sr. Getúlio Vargas. Ambos disseram depois sobre a conveniência de uma candidatura civil, elaborada no solo dos próprios partidos, uma vez que não havia candidato do Catete. Também aludiram à posição das Forças Armadas, cuja preocupação dominante é a sobrevivência do regime. O sr. Adhemar de Barros definiu sua posição mais ou menos nestes termos: "Não tenho compromisso com ninguém e estou pronto para conversar". Por fim, depois de examinados todos os aspectos do problema da sucessão, ficou assentado que os entendimentos prosseguiriam, uma vez colhidos os resultados do primeiro encontro e das "demarções" que se lhe seguiriam, — con-

tende candidatar-se. O sr. Nereu Ramos declarou que, uma vez levado ao conhecimento do presidente da República, o P.S.P. teria, naturalmente, uma participação condigna. Consultado pelo vice-presidente da República sobre a possibilidade de apoiar um candidato único, talvez do PSD, o governador paulista considerou que seria interessante saber primeiro o pensamento das outras forças políticas. O sr. Nereu Ramos redarguiu que iam ser feitas consultas nesse sentido, inclusive junto ao sr. Getúlio Vargas. Ambos disseram depois sobre a conveniência de uma candidatura civil, elaborada no solo dos próprios partidos, uma vez que não havia candidato do Catete. Também aludiram à posição das Forças Armadas, cuja preocupação dominante é a sobrevivência do regime. O sr. Adhemar de Barros definiu sua posição mais ou menos nestes termos: "Não tenho compromisso com ninguém e estou pronto para conversar". Por fim, depois de examinados todos os aspectos do problema da sucessão, ficou assentado que os entendimentos prosseguiriam, uma vez colhidos os resultados do primeiro encontro e das "demarções" que se lhe seguiriam, — con-

tende candidatar-se. O sr. Nereu Ramos declarou que, uma vez levado ao conhecimento do presidente da República, o P.S.P. teria, naturalmente, uma participação condigna. Consultado pelo vice-presidente da República sobre a possibilidade de apoiar um candidato único, talvez do PSD, o governador paulista considerou que seria interessante saber primeiro o pensamento das outras forças políticas. O sr. Nereu Ramos redarguiu que iam ser feitas consultas nesse sentido, inclusive junto ao sr. Getúlio Vargas. Ambos disseram depois sobre a conveniência de uma candidatura civil, elaborada no solo dos próprios partidos, uma vez que não havia candidato do Catete. Também aludiram à posição das Forças Armadas, cuja preocupação dominante é a sobrevivência do regime. O sr. Adhemar de Barros definiu sua posição mais ou menos nestes termos: "Não tenho compromisso com ninguém e estou pronto para conversar". Por fim, depois de examinados todos os aspectos do problema da sucessão, ficou assentado que os entendimentos prosseguiriam, uma vez colhidos os resultados do primeiro encontro e das "demarções" que se lhe seguiriam, — con-

tende candidatar-se. O sr. Nereu Ramos declarou que, uma vez levado ao conhecimento do presidente da República, o P.S.P. teria, naturalmente, uma participação condigna. Consultado pelo vice-presidente da República sobre a possibilidade de apoiar um candidato único, talvez do PSD, o governador paulista considerou que seria interessante saber primeiro o pensamento das outras forças políticas. O sr. Nereu Ramos redarguiu que iam ser feitas consultas nesse sentido, inclusive junto ao sr. Getúlio Vargas. Ambos disseram depois sobre a conveniência de uma candidatura civil, elaborada no solo dos próprios partidos, uma vez que não havia candidato do Catete. Também aludiram à posição das Forças Armadas, cuja preocupação dominante é a sobrevivência do regime. O sr. Adhemar de Barros definiu sua posição mais ou menos nestes termos: "Não tenho compromisso com ninguém e estou pronto para conversar". Por fim, depois de examinados todos os aspectos do problema da sucessão, ficou assentado que os entendimentos prosseguiriam, uma vez colhidos os resultados do primeiro encontro e das "demarções" que se lhe seguiriam, — con-

tende candidatar-se. O sr. Nereu Ramos declarou que, uma vez levado ao conhecimento do presidente da República, o P.S.P. teria, naturalmente, uma participação condigna. Consultado pelo vice-presidente da República sobre a possibilidade de apoiar um candidato único, talvez do PSD, o governador paulista considerou que seria interessante saber primeiro o pensamento das outras forças políticas. O sr. Nereu Ramos redarguiu que iam ser feitas consultas nesse sentido, inclusive junto ao sr. Getúlio Vargas. Ambos disseram depois sobre a conveniência de uma candidatura civil, elaborada no solo dos próprios partidos, uma vez que não havia candidato do Catete. Também aludiram à posição das Forças Armadas, cuja preocupação dominante é a sobrevivência do regime. O sr. Adhemar de Barros definiu sua posição mais ou menos nestes termos: "Não tenho compromisso com ninguém e estou pronto para conversar". Por fim, depois de examinados todos os aspectos do problema da sucessão, ficou assentado que os entendimentos prosseguiriam, uma vez colhidos os resultados do primeiro encontro e das "demarções" que se lhe seguiriam, — con-

tende candidatar-se. O sr. Nereu Ramos declarou que, uma vez levado ao conhecimento do presidente da República, o P.S.P. teria, naturalmente, uma participação condigna. Consultado pelo vice-presidente da República sobre a possibilidade de apoiar um candidato único, talvez do PSD, o governador paulista considerou que seria interessante saber primeiro o pensamento das outras forças políticas. O sr. Nereu Ramos redarguiu que iam ser feitas consultas nesse sentido, inclusive junto ao sr. Getúlio Vargas. Ambos disseram depois sobre a conveniência de uma candidatura civil, elaborada no solo dos próprios partidos, uma vez que não havia candidato do Catete. Também aludiram à posição das Forças Armadas, cuja preocupação dominante é a sobrevivência do regime. O sr. Adhemar de Barros definiu sua posição mais ou menos nestes termos: "Não tenho compromisso com ninguém e estou pronto para conversar". Por fim, depois de examinados todos os aspectos do problema da sucessão, ficou assentado que os entendimentos prosseguiriam, uma vez colhidos os resultados do primeiro encontro e das "demarções" que se lhe seguiriam, — con-

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Retirou seu pedido de renúncia ao cargo de primeiro vice-presidente

O sr. Nelson Fernandes atendeu aos apêlos que lhe foram dirigidos — Visita do ministro Laudo de Camargo — Aprovado, em primeira discussão, o projeto dos Estatutos dos Funcionários Públicos — Cargos de chefia e direção nas repartições do Estado

Com a presença de 36 deputados, a sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta regimentalmente às 14.30 horas, sob a presidência do sr. Brasilio Machado Neto. Aprovadas as atas da sessão de sexta-feira e da reunião de sábado, foi lido o expediente do dia. Pedindo a palavra pela ordem, o sr. Cassio Clamposini iniciou seu discurso lamentando não encontrar-se presente no final da sessão de sexta-feira, quando o sr. Nelson Fernandes apresentara sua renúncia ao cargo de primeiro vice-presidente da Assembleia, sob a alegação de que as oposições coligadas haviam quebrado um compromisso que assumiram quanto à construção das comissões permanentes. Fala da sua admiração ao deputado Nelson Fernandes nas estranhas que ele tenha alegado o que não houve. Diz que, enquanto tinha em grande conta o sr. Silvio Pereira, não indicara o seu nome para integrar qualquer das comissões porque esse deputado não fazia parte da bancada do PTB. Não teria duvidas, no entanto, em fazer essa indicação, desde que isso fosse permitido. Segue-se com a palavra o sr. Valentin Amaral que diz não ter duvidas em renunciar aos postos a que foi nomeado nas comissões, para esses lugares seriam ocupados pelo sr. Silvio Pereira. Assim, acrescenta que tudo se regularizava, continuando o sr. Nelson Fernandes na primeira vice-presidência. Fala, a seguir, o presidente dirige um apelo ao sr. Nelson Fernandes para que abandone o seu propósito de renunciar ao cargo de primeiro vice-presidente. Diz que aqui acertadamente o sr. Joviano Alvim, que presidindo o final da sessão de sexta-feira, não recebeu o pedido de renúncia do sr. Nelson Fernandes. Esse pedido, portanto, não existia para a Mesa. Fala o sr. Silvio Pereira que se confessa comovido com a demonstração de apreço que lhe fora tributada. Diz não haver motivo que justificasse a atitude do sr. Nelson Fernandes, pois se votara na chapa encabeçada pelo sr. Brasilio Machado Neto, fizera-o sem qualquer compromisso. Dirigia, portanto, veementemente apelo ao sr. Nelson Fernandes para que reconsiderasse seu propósito. Segue-se com a palavra o sr. Nelson Fernandes que, diante dos apêlos, retirou o seu pedido de renúncia.

VISTA DO MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

O presidente comunica o encontro em visita à Assembleia Legislativa o ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal. Introduziu no plenário, o dia seguinte, o ministro Laudo de Camargo, que se retirou acompanhado por uma comitiva de deputados designada pela Mesa.

ORDEN DO DIA

Esposada a hora do expediente, assume a presidência o sr. Nelson Fernandes. É feita a verificação de presença para que seja chamada a Ordem do Dia. Respondem a chamada 36 deputados. É anulado o prosseguimento da discussão e votação do requerimento n. 119, de 1939, apresentado pelo deputado Castro Neves, solicitando inserção em ata de um protesto contra a apreensão do edifício de 24 do corrente do Instituto "Núcleos de Hóies", desta Capital.

O presidente diz que o sr. Nelson Fernandes consultara a Mesa sobre se não se encontrava prejudicado o requerimento, uma vez ter sido apresentado que o motivo da apresentação do pedido de renúncia era a

MOVIMENTO SINDICAL

Julgamento, hoje, de reclamação do descanso semanal remunerado

Realiza-se hoje, perante a 2ª Junta de Conciliação e Julgamento da Capital, a audiência da reclamação dos trabalhadores da Companhia Paulista de Anápolis, para recebimento da paga correspondente aos benefícios da lei 605.

E a primeira reclamação a ser processada com fundamento na recente lei do repouso semanal remunerado.

A audiência terá início às 14h, sob a presidência do juiz José Ney Serrão, devendo decidir a importante questão os vogais Beneditino Vieira de Carvalho e João Baptista Monteiro.

O direito dos trabalhadores da Cia. Paulista de Anápolis ao recebimento de remuneração pelo repouso será reivindicado pelo advogado Tomaz da Costa Neves. Os empregadores serão defendidos pelo sr. F. C. Castro Neves.

ASSEMBLEIAS SINDICAIS

- 29 — Sindicato dos Professores de Canto Orfeônico do Estado de S. Paulo — 20 h., prestação de contas.
- 29 — Sindicato dos Empregados no Comércio — 18.30 horas — Prestação de contas.
- 29 — Sindicato dos Empregados no Comércio de S. Paulo — 19 h., prestação de contas.
- 29 — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Papel, Papelaria e Coração de S. Paulo — 10 h., prestação de contas.
- 29 — Sindicato dos Jornalistas Profissionais — Eleição da nova diretoria e Conselho Fiscal.
- 29 — Sindicato da Indústria da Cerâmica da Louça de Pó de Pedra, da Porcelana e da Louça de Barro no Estado de S. Paulo — 16 h., prestação de contas.
- 29 — Sindicato dos Operários Cinematográficos — 10 h., prestação de contas.
- 30 — Sindicato da Indústria de Brinquedos — 18 horas, prestação de contas.
- 30 — Federação dos Trabalhadores na Indústria do

Federação dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação do Estado de São Paulo

Lista Tríplice para o T. R. T. EDITAL

Pelo presente Edital, convoco o Conselho de Representantes da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação do Estado de São Paulo, para, em reunião extraordinária, no dia 5 de abril de 1949, às 15 horas, na sede federativa à rua Jacuquã, 475, nesta Capital, ELEGIR TRES NOMES QUE INTEGRARÃO A LISTA TRÍPLICE DOS CANDIDATOS AO CARGO DE JUÍZ REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES NO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO, a que se refere o artigo 685 da C. L. T.

As chapas dos candidatos deverão ser registradas na Secretaria da Federação, dentro do prazo estatutário, isto é, até sete dias antes das eleições.

Não comparecendo a maioria absoluta de delegados e havendo uma só chapa registrada, a reunião será realizada em segunda e última convocação, com qualquer número de delegados presentes, às 17 horas do mesmo dia.

São Paulo, 25 de março de 1949. (a) DEODACIANO DE HOLLANDA CAVALCANTE, presidente.

Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo

Lista Tríplice para o T. R. T. EDITAL

O Presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, convoca os delegados desta entidade para, em reunião extraordinária, no dia 5 de abril de 1949, às 15 horas, na sede federativa, à rua São Paulo, 68, 1.º andar, nesta Capital, em primeira convocação, às 13 horas, para ELEGIR TRES NOMES QUE INTEGRARÃO A LISTA TRÍPLICE DOS CANDIDATOS AO CARGO DE JUÍZ REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES NO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO, a que se refere o artigo 685 da C. L. T.

As chapas dos candidatos deverão ser registradas na Secretaria da Federação, dentro do prazo estatutário, isto é, até sete dias antes das eleições.

Não comparecendo a maioria absoluta de delegados e havendo uma só chapa registrada, a reunião será realizada em segunda e última convocação, com qualquer número de delegados presentes, às 17 horas do mesmo dia e local.

São Paulo, 26 de março de 1949. (a) Fernando Garcez — Presidente.

Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo

Lista Tríplice para o T. R. T. EDITAL

O presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo, nos termos da C. L. T., convoca, pelo presente Edital, o Conselho de Representantes desta entidade para, em reunião extraordinária, no dia 5 de abril de 1949, às 15 horas, na sede federativa, à rua São Paulo, 68, 1.º andar, nesta Capital, em primeira convocação, às 13 horas, para ELEGIR TRES NOMES QUE INTEGRARÃO A LISTA TRÍPLICE DOS CANDIDATOS AO CARGO DE JUÍZ REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES NO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO, a que se refere o artigo 685 da C. L. T.

As chapas dos candidatos deverão ser registradas na Secretaria da Federação, dentro do prazo estatutário, isto é, até sete dias antes das eleições.

Não comparecendo a maioria absoluta de delegados e havendo uma só chapa registrada, a reunião será realizada em segunda e última convocação, com qualquer número de delegados presentes, às 17 horas do mesmo dia.

São Paulo, 25 de março de 1949. (a) LUIZ MENONSI, presidente.

Aprovadas as contas dos Mestres e Contra-mestres

Realizou-se domingo, na sede social, a assembleia do Sindicato dos Mestres e Contra-mestres na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de S. Paulo. Compareceram cerca de duzentos associados de S. Paulo, São André, São João, Jundiaí e Sorocaba.

Foram aprovadas as contas da diretoria e do relatório das atividades desenvolvidas em 1948. Mereceu aprovação unânime a exposição detalhada da aplicação das verbas da receita e despesa, motivo por que a assembleia dos mestres e contra-mestres fez constar de ata um voto de louvor à diretoria que geriu os destinos do Sindicato dos Mestres e Contra-mestres na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de S. Paulo, em 1948, presidida pelo sr. Fernando Garcez.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, de Santo André

Esteve em nossa redação o sr. Lauro Costa, a fim de solicitar desta seção, em nome dos trabalhadores na indústria de fiação e tecelagem de Santo André, se noticie o que entende justo — merecer uma homenagem dos tecelões o presidente do sindicato da classe em Santo André, sr. Henrique Poletto, pelo muito que ele fez em benefício dos trabalhadores tecelões, especialmente do aumento de salário.

A homenagem proposta consistiu no desenvolvimento de uma campanha espontânea de sindicalização em Santo André, para o fortalecimento da categoria profissional, pois não é justo receber aumento de salário por intermédio da atividade do sindicato e continuarem não sindicalizados numerosos tecelões.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha dos Municípios de São Paulo e Santo André

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, convoco o Conselho de Representantes dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha dos Municípios de São Paulo e Santo André, para, em reunião extraordinária, no dia 5 de abril de 1949, às 15 horas, na sede federativa à rua Jacuquã, 475, nesta Capital, ELEGIR TRES NOMES QUE INTEGRARÃO A LISTA TRÍPLICE DOS CANDIDATOS AO CARGO DE JUÍZ REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES NO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO, a que se refere o artigo 685 da C. L. T.

As chapas dos candidatos deverão ser registradas na Secretaria da Federação, dentro do prazo estatutário, isto é, até sete dias antes das eleições.

Não comparecendo a maioria absoluta de delegados e havendo uma só chapa registrada, a reunião será realizada em segunda e última convocação, com qualquer número de delegados presentes, às 17 horas do mesmo dia.

São Paulo, 25 de março de 1949. (a) DEODACIANO DE HOLLANDA CAVALCANTE, presidente.

Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Edital de convocação

De acordo com os Estatutos Sociais, pelo presente Edital, convoco os associados e os representantes filiados a esta Federação para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 5 de abril de 1949, às 15 horas, na sede social, à Rua Conselheiro Crispiniano, 20 — 11.º andar, nesta Capital, para tratar da seguinte Ordem do dia:

- 1.ª Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior;
- 2.ª Leitura do Relatório do presidente, com os principais acontecimentos ocorridos no ano de 1948;
- 3.ª Aprovação e votação do balanço do exercício financeiro de 1948.

Caso não compareça número legal de Representantes na reunião, será realizada, no mesmo local, no mesmo dia, em segunda convocação, a Assembleia, às 12 horas, com qualquer número de Delegados.

São Paulo, 26 de março de 1949. (a) Fernando Garcez — Presidente.

Box — Turfe — Esporte

Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

POR QUE NAO SURGEM MAIS GRANDES CANTORES ?

"Hoje o artista lirico distribue pela opera, radio, concertos e cinema a sua atividade,"

Interessantes considerações de sr. Paulo Cerqueira que assistiu à temporada lirica no "Metropolitan Opera House" de Nova York, sobre a opera em S. Paulo e nos Estados Unidos — Males do teatro lirico da Capital bandeirante

Regressou há dias dos Estados Unidos, onde foi especialmente para assistir à temporada lirica no "Metropolitan Opera House", de Nova York, o sr. Paulo de O.

tal popular Verdi, e "Salomé", do moderno Richard Strauss. Direi apenas que no "Metropolitan Opera House" assiste-se à opera; quer dizer, há disciplina de todos os

atenção exclusivamente sobre esta ou aquela aria.

ESCLARECIMENTOS DE UMA CONTEMPORANEA DE CARUHO

— Para confirmar minhas impressões — prosseguiu nosso entrevistado — obteve esclarecimentos de uma cantora lirica contemporânea de Enrico Caruso, fazendo uma visita à famosa soprano norte-americana Geraldine Farrar, que admitiu de fato a evolução da opera, primeiramente pela carencia de grandes vozes e em segundo lugar pela variedade de repertorio. No tempo de Caruso os frequentadores do lirico iam ao teatro especialmente para ouvir, não lhes importando muito a opera representada. As crônicas daquela época eram que o pedido do bilhete era: "Desejo uma bilheteria para a proxima recita de Caruso". Não se cogitava de mais nada.

POR QUE NAO SURGEM MAIS GRANDES VOZES

Interrogamos sobre as razões do não aparecimento de grandes vozes nos dias atuais.

— "Geraldine Farrar, disse-nos, atribui a variedade de vozes às contingências da vida moderna; o artista lirico hoje distribui suas atividades pela opera, pelo radio, pelos concertos e pelo cinema. Uma atividade tão intensa não permite aperfeiçoamento".

SITUAÇÃO ECONOMICA DO "METROPOLITAN"

— Segundo sabemos aqui em S. Paulo, através dos jornais, a situação financeira do "Metropolitan" não é nada satisfatória. Tive oport-

unidade também de constatar este fato. Alguns artistas do elenco desse teatro confirmaram a insuficiência de verba, porquanto não há subvenção oficial. Num dos intervalos de "Otello" surgiram no palco o empresário Edward Johnson e a cantora espanhola Laurence Bori, que fizeram um apelo ao publico no sentido de angariar contribuições para garantir a proxima temporada. Em outro espetáculo, juntamente com o programa foi distribuido um envelope impresso para facilitar a remessa de doativos. Esta campanha vem demonstrar o prestígio da opera em Nova York. É interessante notar que o "Metropolitan" tem estado sempre lotado. O auxilio oficial, entretanto, é imprescindível".

OS "STANDEES"

— O "Metropolitan" prossegue nosso entrevistado — comporta 4.000 pessoas inclusive os que pagam para assistir de pé e que são chamados "standees". Os preços regulam os nossos, sendo relativamente raros os "cronos".

— Comparando-se a situação do lirico em Nova York e em nossa Capital vemos que a realidade é uma só: os amigos da opera em S. Paulo precisam encerrar uma temporada lirica sob o ponto de vista do repertorio o que trará benefícios à cultura geral".

Finalizando, disse o sr. Paulo Cerqueira, respondendo a uma pergunta: — "Bido Sayão é uma das artistas mais apreciadas pelo publico de Nova York sendo mesmo a mais aplaudida nos espetáculos em que tomou parte".



O sr. Paulo Cerqueira, presidente da Sociedade "Amigos da Opera", em palestra com o redator do JORNAL DE NOTÍCIAS

C. Cerqueira, presidente e diretor artístico da Sociedade "Amigos da Opera", antigo crítico de arte de diversos jornais e organizador dos mais interessantes programas líricos de varias emissoras paulistas. A fim de registrar as impressões do sr. Paulo Cerqueira a nossa reportagem entrevistou-o, mantendo com o mesmo cordial palestra.

Inicialmente nosso entrevistado teve algumas considerações em torno das temporadas líricas nesta Capital, dizendo em seguida: — "Nós aqui em S. Paulo estamos procurando uma solução satisfatória à realização de boas temporadas líricas no Teatro Municipal. Um dos nossos males é a exiguidade de repertorio em vista de serem muito curtas as temporadas oficiais, e serem preparadas à última hora. Temos sentido falta também de artistas que impressionem o publico, principalmente sob o ponto de vista vocal. Esperamos sempre a repetição das noitadas memoráveis de Claudia Muzio, Gigli, e, entretanto, parece que as grandes vozes estão hoje escasseando.

TEMPORADAS DE 5 MESES

— Será que o teatro lirico em São Paulo vai morrer? — perguntamos. — "Isto parece não deixar dúvidas, pois enquanto o "Metropolitan Opera House" realiza temporadas de 5 meses seguidos, em S. Paulo, as temporadas são muito curtas — guardando-se, naturalmente, a diferença existente entre nossa Capital e a grande metropole norte-americana. Assistimos em S. Paulo apenas seis ou oito espetáculos de assinatura nas temporadas oficiais. Tinha enorme curiosidade em saber como o "Metropolitan" se mantinha temporadas tão longas. Como havia publico, apesar de ser em Nova York, perguntava muitas vezes: — Será que os artistas cantariam melhor lá do que aqui? Diversos artistas do "Metropolitan" não agradaram ao publico paulista. Entre os que agradaram, no entanto, podemos colocar Bido Sayão, Tagliavini, Baccalone e outros.

DISCIPLINA DE TODOS OS ELEMENTOS

Tendo o reporter indagado acerca dos espetáculos do "Metropolitan", disse o sr. Paulo Cerqueira: — "Felizmente pude assistir a alguns espetáculos representativos das possibilidades de um teatro, como "Nozze de Figaro", do classico Mozart, "Otello", do clas-

sementes artísticos, embora nem sempre haja virtuosidade. As vozes que ali se fazem ouvir não entusiasmariam verdadeiramente o publico paulista. O espetáculo lirico é mais harmonioso que melodioso do ponto de vista de belas sonoridades. Os dilettantes assistem à opera integral sem convergir a sua

CONFERÊNCIA EM ANNECY

Procurar integral mais doze Estados da União no acordo de tarifas aduaneiras

Ressaltada a importância do conclave pelo sr. Manoel da Costa Santos, diretor da Federação das Indústrias, nomeado pelo governo federal para tomar parte naquela reunião — Estudos preparatórios na Capital Federal

O presidente da República nomeou, antecipe, a comissão que deverá representar o Brasil na Conferência que se deverá realizar no proximo dia 11 de abril, em Annecy.

Congonhas, o diretor do Centro das Indústrias, que é, sem favor, uma autoridade no assunto, foi abordado pela reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, a fim de que

INTEGRANTES DA DELEGAÇÃO

Os delegados que representarão o nosso país junto àquela conclave e que foram nomeados pelo governo federal são os seguintes: Eduardo Lopes Rodrigues, Glycon de Paiva Teixeira, Gentil Negro Monteiro, Alberto Ravache, Joaquim Ferreira Mangia e Genival de Almeida Santos. Seguirão como assessores técnicos os srs. Americo Curi, João Soares Neves, Valtier Blomeyer, Heitor Lima Rocha e Lucia Pirajá. Seguirá como chefe da embaixada o ministro Antonio Villena Ferreira Braga e, como secretários, os srs. Raul de Vicenzi, Carlos dos Santos Vera e Gilberto Bundeira de Melo.



No Aeroporto de Congonhas o sr. Manoel da Costa Santos, presta declarações ao reporter, antes de tomar o avião que o levava ao Rio de Janeiro

TRATAMENTO ORTOPTICO

Curso de especialização promovido pelo Centro de Oftalmologia

Realiza-se durante o ano de 1949 o Segundo Curso de Tratamento Ortopático promovido pelo Centro de Estudos de Oftalmologia e pela Clínica (D. D.) de Oftalmologia, sob a direção do Dr. B. J. Mayou, realizado em 1947, teve o concurso dos docentes da Clínica de Oftalmologia, fundadora recentemente que se aumentara a capacidade da emissora de oftalmologia, sendo a única modificação no quadro do pessoal que teriam por objetivo adaptá-lo a nova missão da emissora.

A ALEMANHA OCIDENTAL ENTRA NA GUERRA

BERLIM (dtd) — Um funcionalista da Alemanha Ocidental afirmou que o governo alemão confirmou a um representante do

NOTÍCIAS DA ALEMANHA

46 peritos de Bremen seguem para o estrangeiro emaviagem de estudos

BREMEN (dtd) — Nos meses de Março e de Abril, 40 peritos de Bremen nos domínios da administração, do ensino, do auxilio social, da assistência à juventude e das organizações sindicais partirão em viagens de estudos para os E. U. A., a Inglaterra, a Suíça, e a Austria. O governo militar alemão comunica que 37 seguirão para a América dentro do plano de intercâmbio.

EM ESSEN REMOVERAM-SE UM MILHÃO DE METROS CUBICOS DE ESCOMBROS

ESSEN (dtd) — Estes dias a remoção de escombros na cidade de Essen (região do Ruhr, zona britânica) atingiu a considerável cifra de 1 milhão de metros cúbicos. Ainda tem de ser removidos mais nove milhões de metros cúbicos.

CONTRABANDO DE ARMAS NA ZONA AMERICANA

WIESBADEN (dtd) — O Ministério do Interior do Reich comunica que a polícia alemã encontrou uma caixa com peças de armas e quatro caixas de peças de maquina de guerra, no caminho de uma zona soviética para a zona americana.

CONSTRUÇÃO DE HABITACOES EM HAMBURGO

HAMBURGO (dtd) — Por ocasião de uma visita do governador britânico, Lord Mountbatten, a Hamburgo, o governador britânico, Lord Mountbatten, participou com o governador alemão, a construção de 10.000 habitações, dando-se a preferência a pequenas habitações de 25 metros quadrados nas empresas de construção de Hamburgo, está prevista em percentagem de 100 por cento a construção de habitações de 25 metros quadrados.

OS PARTIDOS LIBERAIS-DEMOCRATICOS NA ALEMANHA

FRANKFURTE (dtd) — Na Alemanha, os partidos liberais-democráticos, que constituem a oposição à Alemanha Ocidental, estão a ser organizados em uma única entidade, a Alemanha Liberal, sob a liderança de Heinrich Brüning.

OS PARTIDOS LIBERAIS-DEMOCRATICOS NA ALEMANHA

FRANKFURTE (dtd) — Na Alemanha, os partidos liberais-democráticos, que constituem a oposição à Alemanha Ocidental, estão a ser organizados em uma única entidade, a Alemanha Liberal, sob a liderança de Heinrich Brüning.

OS PARTIDOS LIBERAIS-DEMOCRATICOS NA ALEMANHA

FRANKFURTE (dtd) — Na Alemanha, os partidos liberais-democráticos, que constituem a oposição à Alemanha Ocidental, estão a ser organizados em uma única entidade, a Alemanha Liberal, sob a liderança de Heinrich Brüning.

OS PARTIDOS LIBERAIS-DEMOCRATICOS NA ALEMANHA

FRANKFURTE (dtd) — Na Alemanha, os partidos liberais-democráticos, que constituem a oposição à Alemanha Ocidental, estão a ser organizados em uma única entidade, a Alemanha Liberal, sob a liderança de Heinrich Brüning.

OS PARTIDOS LIBERAIS-DEMOCRATICOS NA ALEMANHA

FRANKFURTE (dtd) — Na Alemanha, os partidos liberais-democráticos, que constituem a oposição à Alemanha Ocidental, estão a ser organizados em uma única entidade, a Alemanha Liberal, sob a liderança de Heinrich Brüning.

OS PARTIDOS LIBERAIS-DEMOCRATICOS NA ALEMANHA

FRANKFURTE (dtd) — Na Alemanha, os partidos liberais-democráticos, que constituem a oposição à Alemanha Ocidental, estão a ser organizados em uma única entidade, a Alemanha Liberal, sob a liderança de Heinrich Brüning.

OS PARTIDOS LIBERAIS-DEMOCRATICOS NA ALEMANHA

FRANKFURTE (dtd) — Na Alemanha, os partidos liberais-democráticos, que constituem a oposição à Alemanha Ocidental, estão a ser organizados em uma única entidade, a Alemanha Liberal, sob a liderança de Heinrich Brüning.

OS PARTIDOS LIBERAIS-DEMOCRATICOS NA ALEMANHA

FRANKFURTE (dtd) — Na Alemanha, os partidos liberais-democráticos, que constituem a oposição à Alemanha Ocidental, estão a ser organizados em uma única entidade, a Alemanha Liberal, sob a liderança de Heinrich Brüning.

NOVELA JUVENIL
"VIGONAL"
Lob. ALVIM e Treilás

RADIO BANDERANTES

Serão trasladados para esta Capital os restos mortais do Padre José Anchieta

A Comissão dos Festejos do IV Centenario pedirá autorização ao Governo do Espirito Santo — Será construido um Messeu especial para comemorar a magna data paulista

Ibirapuera, onde deverão ser construídos pavilhões destinados a servir de museus para os produtos do comércio e da industria de varios países do mundo, que estão sendo recolhidos para o Centenario.

Outras solenidades marcantes e de grande relevancia estão sendo estudadas, visando atrair, para o ano de 1954, a esta Capital, o maior numero possível de turistas de todos os quadrantes do hemisfério.

SOBREPUJADO O IPEROHI CLUBE PELO INDEPENDENTE DO CAMBUCI

Indústrias

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os acionistas da ILVA LAMINAÇÃO DE ALUMÍNIO S.A., MATERIAL BÁSICOS PARA INDÚSTRIAS, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 20 de abril, às dezessete horas, em sede social sita nesta Capital, à rua São Bento n. 209.

1.ª andar, a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos:

- a) — Relatório e contas da Diretoria, Balanço e contas de Lucros e Perdas e o relatório parecer do Conselho Fiscal;
- b) — Eleição da Diretoria cujo mandato irá até à Assembleia Geral Ordinária se realizar, em 20 de abril;
- c) — Eleição dos honorários

cial, os desenhos à mão referem-se às letras "F. B. Co." do artigo 99 do Decreto n. 2.627 de 26 de setembro de 1910.

São Paulo, 26 de março de 1919.

A DIRETORIA
M. Gersons — Diretor
regatário.

(27-29-1919)

ALFAMA'S DO DIA

SANGUE E PRATA c/ Errol Flynn e Ann Sheridan — Proib. 10 anos. Atual. Campos Filme 38 — NAC. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS — ULTIMO DIA.

OS ANJOS DE CARA SUJA c/ mes Cagney e Ann Sheridan — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha 257 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS — ULTIMO DIA.

OS ANJOS DE CARA SUJA c/ mes Cagney e Ann Sheridan — Proib. 10 anos — Demonst. de Ch.F. Febr. — NAC. — As 15:30 — 16:45 e 21 HORAS — ULTIMO DIA.

OS ANJOS DE CARA SUJA c/ mes Cagney e Ann Sheridan — Proib. 13 anos — Atual. Campos Filme — NAC. — 14:30 — 16:45 e 20:45 HORAS — ULTIMO DIA.

OS ANJOS DE CARA SUJA c/ mes Cagney e Ann Sheridan — Proib. 13 anos — Ac. Compl. da Cooperaç. — NAC. — As 19 HORAS — ULTIMO DIA.

ANTE ELE TODA ROMA TREME c/ Anna Magnani — MORTE M. — F. do Brasil 10 — NAC. — As 14 HORAS.

PENHASCO DAS ALMAS c/ Maria F. — MELODIAS CAMPINEIRAS — Proib. 187 — NAC. — As 19 HORAS.

ROMANCE INACABADO c/ Bing Crosby — PRISIONEIRO DO MAR — Proib. — NAC. — As 18:30 HORAS.

NÃO MINHA TERRA É ASSIM — Cantininas — O REI DOS BARRIORES. e Comércio. ao V. Paratiba. — NAC.

A ULTIMA ESPERANÇA c/ Don Ameche — A GRANDE CONQUISTA — Proib. 21 — NAC. — As 13:20 e 19 HORAS.

BANDIDOS DOS CAIS c/ R. Armstrong — PLANÍCIES PERIGOSAS — Proib. — NAC. — As 19:15 HORAS.

ABSOLVIDA c/ Tom Connelley — O V. DO CACADOR — Proib. 10 anos — Paratiba — NAC. — As 19:15 HORAS.

OS ANJOS E O NECROMANTE — Léo Gorcey — UTAH, TERRA DOS FILG. do Brasil 12 — NAC.

NÃO ME DESFAMPARE c/ James Cagney — A DANÇA DA FORTUNA — Esp. — 19 HORAS.

GALANTE RENDICÃO c/ Margaret Lockwood — ACOSADO — Proib. — NAC. em S. Paulo — NAC. — As 19 HORAS.

A OUTRA c/ Fosco Giachetti — MORTE DO DIABO — Proib. 18 anos — NAC. — 14 e 19 HORAS.

A LEI DO MAIS FORTE c/ James Cagney — O TRIUNFO DE BOSS Tusi. em Revista 88 — NAC. — As 18:30 HORAS.

FANTASMA POR ACASO, filme nacional c/ Oscarito — CHAUFEURS E CAMERAS — NAC.

DESESPERADO c/ Audrey Long — VOLTAR A ILHA DO DIABO — Proib. — NAC. — As 19 HORAS.

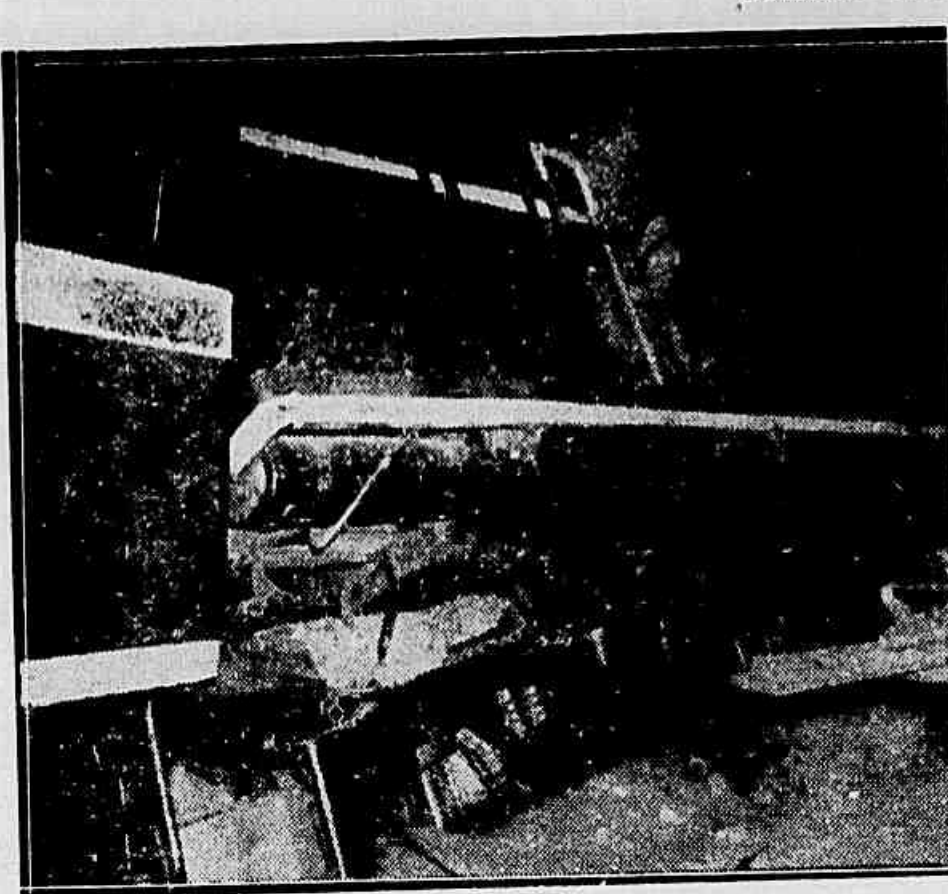
ROBINSON SUICO c/ Thomas Mitchell — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Int. — NAC. — As 19 HORAS.

RAPSODIA MAGICA c/ James Warren — Accom. um conjunto — As 19 HORAS.

A LEI DO MAIS FORTE c/ James Cagney — POQUEIRA — Marcha da Vida — NAC. — As 19 HORAS.

Entrando em chove errada o "misto" colidiu com uma locomotiva na Estação da Barra Funda

Tombaram três carros do trem de passageiros — O desastre teria sido provocado por uma falha da cabina de sinalização — Nove feridos no acidente ocorrido ontem — Hospitalizadas três vítimas



No local do desastre, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS apurou os flagrantes acima, vendo-se a posição em que ficaram os vagões da composição "mista" e que tombaram em seguida ao violento choque com a locomotiva que fazia manobras no pátio da Barra Funda. (Fotos de Rui E. Costa)

No pátio da estação da Barra Funda, ontem, às 20.45 horas, verificou-se o espetáculo de um acidente ferroviário. O trem de passageiros "mista", que vinha de São Antonio, colidiu com uma locomotiva que ali realizava manobras. Não obstante as proporções do acidente, pois dois carros de passageiros e mais a locomotiva do trem que vinha de São Antonio tombaram, apenas nove pessoas receberam ferimentos. Entre as vítimas estão os dois maquinistas e o chefe do comboio misto, os quais foram internados no Hospital da Beneficência Portuguesa, se bem que apenas um deles apresentasse ferimentos considerados graves.

COMO SE DEU O DESASTRE

A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, logo que teve conhecimento do acidente, esteve na estação da Barra Funda, onde conseguiu saber que a hora citada, procedente de São Antonio, devia entrar na "gare" "N-6", puxada pela locomotiva número 2.024, e que tinha como maquinista Alvaro Ferreira. Ao chegar o trem nas imediações da estação, o cabeleireiro Benedito de Almeida, segundo declarou, verificou que a "gare" que devia dar o caminho livre à composição mencionada não funcionava como devia, fazendo com que o "N-6" entrasse em linha errada, justamente num ponto onde havia uma colisão com a locomotiva 2.024, movida a óleo e que ali manobrava, foi inevitável.

TOMBARAM VARIOS VAGÕES

O choque foi violentíssimo e além da locomotiva, dois vagões do "N-6" tombaram, ficando outros dois incluídos junto às linhas. Pequeno era o número de passageiros que viajavam no "misto", atribuindo-se a isso o fato de apenas nove pessoas receberem ferimentos.

SOCORRIDOS PELA ASSISTÊNCIA

O delegado Eduardo Tavares Carmo, de serviço na Central, acompanhado do escrivão da Delegacia de Acidentes em Tráfego, Itamar Manzo, esteve na estação da Barra Funda, onde tomou as providências necessárias, determinando que os feridos fossem socorridos pela Assistência, com exceção de José Rossi, de 39 anos, casado, maquinista da locomotiva que fazia manobras, que recebeu graves ferimentos e diretamente daquele local seguiu para o Hospital da Beneficência Portuguesa.

Os outros feridos, Alvaro Ferreira, maquinista do "N-6"; Olimpio Batista, de 58 anos, casado, residente à rua Gaspar Ricardo, 52, chefe da mesma composição; Aristides Marandola, de 20 anos, solteiro, morador à rua Cervantes, 487, em Sorocaba; Lidia Gloria Lopes, de 26 anos, casada, moradora à rua Miguel Mente, 1.489;

Clarindo Dantas, de 38 anos, casado, residente à rua Carlos Barbosa, 61, também em Sorocaba; Antonio Real Amadeu, de 30 anos, casado, morador à rua Alcides, 4, em Jacaré; Nelson Pereira de Souza, de 24 anos, solteiro, domiciliado à av. Constança, 8, em Jacaré; e Jonquil Luz, de 48 anos, viúva, morador à Vila Mussolini, em São Bernardo do Campo, fim de ferimentos no posto do pátio do Colegió foram enviados ao Inquérito Instaurado seguindo o chefe do "N-6" e mais Alvaro Ferreira para o Hospital da Beneficência Portuguesa. Entretanto, apresentavam ferimentos considerados leves.

TOMBOU SOBRE UMA CASA

Um dos vagões da composição, ao tombar, apertou parte de uma casa, danificando-a parcialmente. O comboio que vinha de São Antonio era puxado por uma locomotiva elétrica e com o choque sofreu danos de monta, e mesmo assim, não se desviou da linha.

O PROBLEMA DA CARNE

Rompido o convenio entre os frigorificos e a Secretaria de Higiene da Municipalidade

A partir de hoje a matança será livre no Matadouro de Carapicuíba, não havendo mais o compromisso que assegurava o direito da quota aos antigos marchantes — Recusaram-se os frigorificos a entregar a quota normal para forçar o aumento do preço pleiteado em "mesa-redonda", no Rio, pelos pecuaristas

O Tenda Municipal foi palco, na manhã de ontem, de uma verdadeira onda de protestos levada pelos frigorificos, em virtude de terem os frigorificos Armour, Wilson, Swift e Anglo, reduzido a sua quota de abastecimento de carne em níveis que variaram de 32 a 50 por cento.

Os prepostos dos marchantes e representantes dos frigorificos alegaram que está havendo uma grande retração na venda de bois por parte dos inventários, em face do não pronunciamento das autoridades federais sobre a questão suscitada pelos pecuaristas, em "mesa-redonda", em que foi pleiteado o aumento do preço do boi em pé.

A questão, que foi submetida ao presidente da República, ainda não foi solucionada, e com isto estão descontentes os inventários que procuram, de toda a forma, forçar a situação para alenar o seu destino.

ROMPIMENTO DO CONVENIO COM OS FRIGORIFICOS

A proposta do assunto foi feita, na tarde de ontem, em seu gabinete, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretário municipal de Higiene, que nos declarou o seguinte:

— "Existe um convenio firmado entre marchantes, frigorificos e a Secretaria de Higiene, da Prefeitura, para abastecimento da carne à população, durante todo o ano. Por ele, aqueles que matassem na época da festa teriam os seus direitos assegurados na ocasião da festa."

A REDUÇÃO DA MATANÇA

Logo a redução de matança, principalmente por frigorificos, pelos marchantes, rompe o convenio e me desobriga de cumprir-lo.

Mas tudo isso, enfim, é consequência de uma solução federal que não vem. Contudo, de acordo com as ordens do governador Adhemar de Barros, não deixaremos o povo de São Paulo sem carne, custe o que custar.

A REDUÇÃO HAVIDA

Interpelado pelo repórter, sobre a redução oficial havida no dia de ontem, respondeu o sr. Paulo Ribeiro da Luz, após comunicar-se, por telefone com o sr. Justino de Oliveira, subdiretor do Tenda Único:

— "A quota dos frigorificos é de 280 toneladas diárias. Entretanto, somente 180, portanto, temos uma redução exata de 100 toneladas.

Os frigorificos que reduziram as quotas, são os seguintes: Armour, 50%; Wilson, 32%; Swift, 40%; e Anglo, 25%.

O frigorifico de Santo Amaro entregou a quota normal.

A Pramar, procurando suprir a falta, abateu a mais 200 bois, o que representa 20 toneladas. Ficando, todavia, a falta havida, reduzida a 160 toneladas."

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO III | São Paulo — Terça-feira, 29 de Março de 1949 | N.º 899

Em doze semanas a nossa Capital acusou o inacreditavel numero de 333 desastres

Dois quais resultaram 492 pessoas feridas gravemente e 17 mortes — Só na semana finda, de 20 a 26 do corrente, 35 desastres, com 47 feridos e 3 mortos!

As estatísticas semanais, compiladas pela Sociedade Amigos da Cidade, acusam um subletal assustador, relativo aos desastres de trânsito divulgados pela imprensa, desde o dia 1 deste ano até sábado, 26 do corrente.

Com efeito, São Paulo teve, nessas 12 semanas, o inacreditavel numero de 333 desastres, dos quais resultaram 492 pessoas feridas gravemente e 17 mortes instantâneas.

35 DESASTRES, 47 FERIDOS E 3 MORTOS

Só na semana finda, de 20 a 26 do corrente, foram anotadas as seguintes ocorrências:

Vale.	Des.	Fer.	Mort.
Canibinhos	8	12	2
Particulares	11	13	2
Omnibus	6	9	1
Bombas	3	7	1
Oficiais	2	2	1
Aeronautica	2	1	1
Taxi	2	1	1
Motociclistas	1	1	1
Não anotados	1	1	1
	35	47	3

AUSENCIA DE BONS SENTIMENTOS

Do numero total de vítimas, 10 foram crianças, menores de 15 anos. Dois desses mortos foram crianças de menos de 8 anos de idade. Em quase todos os casos, a causa foi a negligência, a imprudência, a falta de consideração e a ausência de bons sentimentos.

O numero de acidentes com carros particulares aumentou, mas nem assim fez sombra aos descabidos praticados pelos motoristas e motociclistas profissionais. Outro motociclista da CMTCC, devidamente diplomado, desmontou mais um edificio quando se sentiu incapaz de conter o selvagem.

Dois bondes, de mesma empresa saltaram dos trilhos, fazendo o total de 7 vítimas. E só por milagre um desses bondes não saltou do viaduto da rua Marilene Prado na Avenida 9 de Julho. E, enquanto tais coletivos tiveram praxe a alta velocidade, até em ruas centrais, devemos esperar um desmoronamento quando em quando, uma dezena ou mais de vítimas nos hospitais e nos necrotérios.

«A FALTA DE RESPEITO»

Conhecido cidadão reclamou contra a falta de respeito com que foi tratado por um guarda de trânsito, ao ser observado em grave infração. Não pondo em dúvida a possibilidade de alguma observação severa, jámos recomendar, de modo geral, a conveniência de se evitarem as infrações graves e suas consequências. As passíveis arbitrariedades, tão raras hoje em dia, podem ser facilmente corrigidas, com o comparecimento da parte à Comissão de Julgamento de Infrações. Sugerimos, entretanto, que não se tente encobrir a gravidade de um

A Secretaria da Agricultura combate a "fome de potassio" do algodoeiro

Nomeada uma comissão para estudar o assunto — Observações dos lavradores Telles Rudge e Garibaldi Dantas — Causas da anormalidade — A falta de potassio no solo — A reunião de ontem no gabinete do secretário da Agricultura

No gabinete do secretário da Agricultura, realizou-se, ontem, às 15.30 horas, uma reunião para tratar da doença conhecida por "fome de potassio" do algodoeiro.

Presidiu a reunião o titular da pasta, o sr. Salvador de Toledo Artigas, estando presentes os srs. J. Cassiano Gomes dos Reis, Diretor Geral do Departamento de Produção Vegetal; Edgard Fernandes Teixeira, Diretor da Divisão do Fomento Agrícola; Carlos A. Krug, Diretor do Instituto Agrônomo; J. M. Fonseca Lima, Diretor de Economia Rural; J. Coutinho, chefe da seção de Algodão do Fomento Agrícola; Raul Collet e Silva, técnico do Fomento Agrícola; Osvaldo Neves e Walter Lazzarini, da seção de Algodão do Instituto Agrônomo; A. A. Bitencourt, H. S. Lapage e H. de Souza, diretores do Instituto Biológico; Raul Drummond Gonçalves, chefe do Serviço de Defesa das Plantas; K. Silberschmidt e J. Ferraz Amaral, técnicos do Instituto Biológico e Garibaldi Dantas e Euclides Telles Rudge, lavradores.

A reunião de ontem foi em prosseguimento à realizada há cerca de um mês, na qual foi designada uma comissão para estudar a "fome de potassio" do algodoeiro, comissão essa integrada pelos técnicos srs. J. Coutinho, Osvaldo Neves, Walter Lazzarini e Jorge Abrahão.

OBSERVAÇÕES PRÁTICAS

Dois mil homens para uma mulher

FLADELIA, 28 (U.P.) — O Serviço Estadual de Emprego da Península de São Paulo, em uma estatística, segundo a qual na ilha de Okinawa, no Pacífico, existe uma média de "2.000 homens para cada mulher". O contraste é muito grande com o que se dá nos Estados Unidos, pois, atualmente, as jovens americanas vêm-se sob a ameaça de cada grupo de quatro moças uma ficar solteira.

Em vista disso, o Serviço Estadual oferece emprego a estenógrafas — avaliando que somente se aceita candidatas de belo sexo — que desejam trabalhar na ilha de Okinawa.

Violento incendio destruiu parcialmente uma fabrica de bebidas no bairro do Belem

Lutaram os bombeiros com a falta de água — Seis mil litros de alcool devorados pelas labaredas — Ignoradas as causas do sinistro

Na tarde de ontem, cerca das 17.30 horas, na seção de destilaria da fabrica de bebidas da firma "José Neves e Filhos", situada à avenida Regente Feijó, 330, manifestou-se violento incendio. Encontrando material inflamável, o fogo propagou-se de maneira rápida, tomando em pouco tempo outras seções do estabelecimento.

Solicitada ao local pela autoridade de serviço na Central uma guarnição do Corpo de Bombeiros deu inicio aos trabalhos de extinção das chamas, mas logo teve seu trabalho prejudicado pela falta de água.

Devido a isso, o sinistro tomou proporções e só pôde ser diminuída a intensidade das labaredas quando os soldados conseguiram, por meio de carro-tanques, água em quantidade suficiente. Foi então possível circunscrever os locais onde o fogo lavrava, ameaçando, segundo-se, a extinção do mesmo, levando os bombeiros para mais de três horas para completar o serviço.

José Neves Coimbra, um dos socios da fabrica de bebidas, comparecendo ao cartório da Central, prestou esclarecimentos ao Inquérito Instaurado, quando disse que o fogo havia

destruído com seis mil litros de alcool, além de grande quantidade de material armazenado num dos salões do estabelecimento. Quanto ao que teria provocado o sinistro, José Neves Coimbra nada pôde adiantar, acrescentando, entretanto, a possibilidade de o fogo ter começado em consequência de algum desarranjo numa das máquinas de destilação.

Os peritos da Técnica estiveram na avenida Regente Feijó, onde procederam aos exames necessários, devendo o laudo ser encaminhado à Delegacia de Incendios e Danos, por onde correrá o Inquérito iniciado na Central.

Casou-se novamente a princesa Fawzia

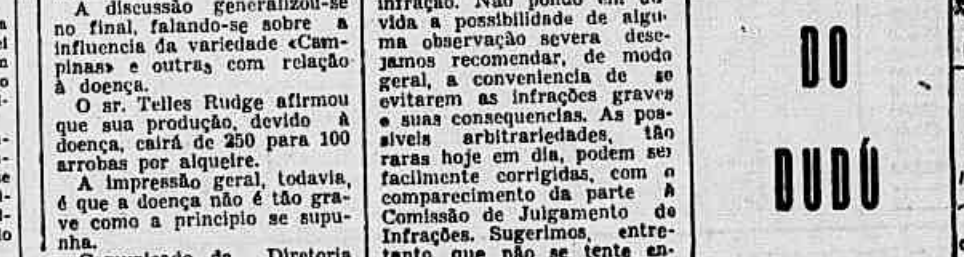
CAIRO, 27 (INS) — A linda Princesa Fawzia, irmã do rei Farouk do Egito, casou-se com Ismail Cherine Bey, um alto funcionário do governo e amigo íntimo do rei.

Este foi o segundo casamento da linda princesa que conta 27 anos de idade. Ela se divorciou em novembro último do Xá da Pérsia, simultaneamente com o divórcio do rei Farouk.

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agrícola.

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agrícola.

AVENTURAS DO DUDU



Ganhe 5.000 cruzeiros, preenchendo o cupão que publicamos na 2a. pagina e concorrendo ao sensacional concurso "Bolo Turfístico Semanal" patrocinado pelo "Jornal de Notícias"